

SePEX U 2025

**CONHECIMENTO
QUE TRANSFORMA.
PESQUISA QUE
CONECTA.**

Descubra ideias, projetos e
soluções inovadoras que
impulsionam o futuro.



PESQUISA

Que gera descobertas
e novas perspectivas.



INOVAÇÃO

Que transforma ideias
em soluções.



IMPACTO

Que conecta ciência
e sociedade.



MEDICINA VETERINÁRIA

Cuidado, bem-estar e saúde
para todas as espécies.

**PROTAGONISMO
ACADÊMICO**

**RESULTADOS
QUE INSPIRAM**



SUMÁRIO

FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DE EQUINOS DE COMPETIÇÃO.....	4
DIARREIA NEONATAL EM BEZERROS	5
INTERAÇÕES ENTRE COMPORTAMENTO HUMANO E BEM-ESTAR ANIMAL.....	6
FUNÇÃO RENAL EM FELINOS DOMÉSTICOS.....	7
PREVALÊNCIA DE <i>Staphylococcus aureus</i> EM TANQUES DE LEITE E O PERFIL DAS PROPRIEDADES ACOMETIDAS PELO AGENTE	8
DOENÇAS QUE ACOMETEM OS NEONATOS.....	9
PRÓTESES BIOMECÂNICAS PARA EQUINOS.....	10
AValiação DE CETOSE EM VACAS LEITEIRAS.....	11
BOVINOCULTURA LEITEIRA E BEM-ESTAR ANIMAL	12
FATORES QUE PREDISPÕEM A OCORRÊNCIA DE AFECÇÕES PODAIS EM VACAS LEITEIRAS.....	13
OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS.....	14
INSPEÇÃO DE LEITE	15
ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA ÁREA DE EQUINOS.....	16
A IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA VETERINÁRIA, DIAGNOSTICANDO E CUIDANDO DE CÃES E GATOS.	17
TAXIDERMIA EM ANIMAIS SILVESTRES E SUA IMPORTÂNCIA PARA CONSERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ZOOLOGICOS.....	18
DERMATITES EM CÃES.....	19
O PAPEL DA FERTILIZAÇÃO IN VITRO NA MELHORIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL....	20
POLIARTRITE SÉPTICA EM EQUINOS.....	21
ABORDAGEM CLÍNICA E TERAPÊUTICA DO GLAUCOMA EM ANIMAIS DE COMPANHIA	22
NOVAS TECNOLOGIAS NA INSPEÇÃO DE CARNES E LEITES	23
MANEJO DE NEONATOS ÓRFÃOS: práticas e estratégias para um desenvolvimento saudável	24
MANEJO E BEM-ESTAR DE CODORNAS.....	25
O USO DE FÁRMACOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA SEM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS	26
CINOMOSE CANINA	27
A PET TERAPIA EM COMCOMITÂNCIA COM A SAUDE HUMANA	28
PROBLEMAS ORTOPÉDICOS EM EQUINOS.....	29
BOVINOCULTURA LEITEIRA: boas práticas de manejo	30
PERÍODO DE TRANSIÇÃO DE VACAS LEITEIRAS.....	31
MANEJO NEONATAL DE POTROS	32

CRIOPRESERVAÇÃO E FERTILIDADE DE ESPERMATOZOIDES RECUPERADOS DA CAUDA DO EPIDÍDIMO DE BOVINOS	33
MANEJO REPRODUTIVO EM EQUINOS	34
DOENÇAS DERMATOLÓGICAS EM ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA: principais fatores de propagação de doenças dermatológicas	35
PERÍODO DE TRANSIÇÃO DE VACAS LEITEIRAS	36
SHUNT PORTOSSISTÊMICO: A toxidade Patológica do Sangue	37
ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA: um desafio socioambiental, zoonótico e de controle populacional	38
REPRODUÇÃO DE BOVINO DE CORTE: biotecnologias e manejo.....	39
OTITE EM CÃES.....	40
TREINAMENTO PARA PROVAS DE MARCHA DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR	41
ONCOLOGIA VETERINÁRIA EM CÃES E GATOS.....	42
CONTROLE ESTRATÉGICO DO <i>Rhipicephalus (Boophilus) microplus</i> E IMPACTOS NA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA	43
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL BOVINA	44
DOMA RACIONAL EM EQUINOS.....	45
ASPIRAÇÃO FOLICULAR: produção <i>in vitro</i> de embriões e uso da ultrassonografia doppler na avaliação funcional do corpo lúteo em bovinos.....	46
ISOERITRÓLISE NEONATAL EQUINA.....	47
O USO DE SÊMEN CONGELADO NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE EQUINOS	48
CARDIOMEGALIA CONGÊNITA DECORRENTE DE ESTENOSE DA VEIA PULMONAR .	49
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL BOVINA	50
MANEJO CAT FRIENDLY	51
UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA MEDICINA VETERINÁRIA	52
ANIMAIS SILVESTRES	53
CUIDADOS COM BEZERROS RECÉM-NASCIDOS EM REBANHOS LEITEIROS: manejo de neonatos e colostragem.....	54

FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DE EQUINOS DE COMPETIÇÃO

Isabella Guimarães Pinto Costa. UninCor. isabella.costa@unincor.edu.br

Profa. Dra. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A fisioterapia e a reabilitação de equinos de competição vêm ganhando grande relevância na medicina veterinária, acompanhando o avanço das terapias complementares voltadas ao bem-estar e desempenho físico dos animais atletas. As enfermidades que acometem equinos esportivos podem ser tratadas ou evitadas por meio de terapias manuais e fisioterápicas, que promovem recuperação eficiente sem o uso excessivo de fármacos, aumentando a longevidade atlética e a qualidade de vida. O objetivo geral é evidenciar a importância da fisioterapia na prevenção, recuperação e manutenção do desempenho de cavalos atletas, destacando seus efeitos sobre a performance e o bem-estar animal. Foram estudadas referências científicas e realizados levantamentos de dados via Google Forms com discentes, docentes e profissionais da área, analisando o conhecimento e a percepção sobre fisioterapia e reabilitação equina. O Produto Técnico Tecnológico (PTT) proposto consiste em uma cartilha informativa sobre fisioterapia e reabilitação de equinos de competição, com ações extensionistas práticas voltadas à educação e divulgação. Com isso espera-se ampliar a conscientização sobre a importância dessas práticas, promovendo a difusão do conhecimento técnico e a valorização das terapias fisioterápicas como ferramentas de prevenção e recuperação funcional. A fisioterapia equina é essencial para o bem-estar, desempenho e longevidade dos cavalos atletas, além de representar um campo de crescimento profissional e científico na medicina veterinária.

Palavras-chave: Medicina veterinária; equinos; fisioterapia; reabilitação; desempenho atlético.

DIARREIA NEONATAL EM BEZERROS

Ana Laura Meneguci Gregório. UninCor. ana.gregorio@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Felipe Ribeiro Alves. UninCor. felipe.alves@unincor.edu.br

A diarreia em bezerros é uma das principais causas de mortalidade e prejuízos econômicos na bovinocultura, principalmente nas primeiras semanas de vida. Essa enfermidade pode ter origem infecciosa (como bactérias, vírus e protozoários) ou estar relacionada a falhas no manejo, como higiene inadequada e alimentação incorreta. Objetiva-se com este trabalho elaborar o desenvolvimento de materiais educativos e informativos que auxiliarão produtores rurais a adotarem medidas preventivas simples e eficientes com a finalidade de garantir melhores índices de produtividade, menores taxas de mortalidade e o bem-estar geral do rebanho. A metodologia adotada visa avaliar as principais causas de diarreia em bezerros através de revisões de artigos e trabalhos científicos que visam o extensionismo, ou seja, propor medidas preventivas baseadas em boas práticas de manejo e cuidados veterinários para produtores rurais. Espera-se como resultado identificar evidenciar os principais fatores de risco que levam à diarreia em bezerros, visando difundir o conhecimento à sociedade sobre a importância da higiene e do manejo adequado a fim de contribuir para a redução da mortalidade neonatal. A prevenção da diarreia em bezerros depende de um conjunto de boas práticas, envolvendo manejo, nutrição, higiene e assistência veterinária.

Palavras-chave: Medicina de produção; Patologia Veterinária, Manejo sanitário.

INTERAÇÕES ENTRE COMPORTAMENTO HUMANO E BEM-ESTAR ANIMAL

Elen Maria Eduardo. UninCor. elen.maria@unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

O bem-estar animal está diretamente relacionado às atitudes humanas, e compreender essa interação é fundamental na formação do médico-veterinário. A forma como os animais são manejados, compreendidos e inseridos na rotina humana influencia tanto sua saúde física e emocional quanto a saúde e o equilíbrio psicológico das pessoas. Existe a necessidade de divulgar conhecimento técnico sobre bem-estar animal, guarda responsável e benefícios terapêuticos da interação humano-animal, promovendo relações mais éticas e empáticas. Deve-se também promover conhecimento sobre a interação entre humanos e animais, destacando os impactos dessa relação no bem-estar de ambos. O público-alvo são discentes e profissionais da área veterinária e público externo interessado no tema. Será realizado levantamento de dados sociais via formulário Google Forms para avaliar o nível de conhecimento e experiências relacionadas à interação humano-animal. Após a análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados, será desenvolvido um Produto Técnico Tecnológico (PTT) em formato de cartilha ilustrada, contendo orientações fundamentadas em literatura técnico-científica atualizada sobre comportamento, bem-estar animal e vínculo emocional. Os resultados esperados são ampliar o conhecimento sobre bem-estar animal, fortalecer a prática da guarda responsável e incentivar a percepção de que atitudes humanas refletem diretamente na saúde e comportamento dos animais. Espera-se também aproximar teoria e prática, estimulando empatia e relações mais saudáveis entre tutores e animais. A interação humano-animal proporciona benefícios físicos e psicológicos para ambas as partes, reduz estresse, melhora a qualidade de vida e contribui para uma sociedade mais consciente e ética em relação aos animais.

Palavras-chave: bem-estar animal; interação; comportamento; saúde mental; guarda responsável.

FUNÇÃO RENAL EM FELINOS DOMÉSTICOS

Kelley Caminha Nemer. UninCor. kelly.nemer@unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Os problemas renais em felino doméstico, especialmente nos idosos, são quadros recorrente em consultórios e clínicas veterinárias. Uma abordagem acadêmico-científica sobre a função renal desses animais é extremamente importante, pois fomenta discussões e gera mais pesquisas sobre as patologias decorrentes de distúrbios renais. O estudo anatômico dos rins faz-se necessário, uma vez que fornece embasamento científico para desenvolver protocolos eficientes voltados ao diagnóstico precoce, onde o tempo é o grande diferencial. Sob um olhar social, confirmamos que os “pets” são cada vez mais considerados membro da família, e não se medem esforços para seu tratamento. Com tratamento adequados, felinos domésticos com disfunções renais, teriam condições de cura e/ou melhora na sua qualidade de vida. Gerar conhecimento sobre essas nefropatias é fundamental para a prevenção. O embasamento se dará, além do estudo das funções renais e da anatomia renal, por pesquisas feitas por meio de Revisão bibliográfica e de relatos clínicos publicados em artigos científicos, revistas especializadas e de casos acompanhados por veterinários autônomos e de clínicas. Concomitantemente, um questionário será elaborado para pesquisar entre alunos e professores o nível de conhecimento sobre as funções renais. A partir da análise dos dados obtidos, será criada uma cartilha voltada tanto para o público acadêmico quanto para a comunidade leiga e que facilitará a compreensão sobre o funcionamento dos rins, suas principais nefropatias, seus diagnósticos e tratamentos. Espera-se que, com o aprofundamento do conhecimento sobre as funções renais, seja possível realizar diagnósticos e tratamentos precoces promovendo a recuperação e melhor qualidade de vida para os felinos domésticos.

Palavras-chave: Nefrologia, Rim, Medicina Veterinária, Doenças renais, Tratamento

PREVALÊNCIA DE *Staphylococcus aureus* EM TANQUES DE LEITE E O PERFIL DAS PROPRIEDADES ACOMETIDAS PELO AGENTE

Thiago Carneiro Nascimento. UninCor. thiagoifmachado@gmail.com
Jocyare Cristina Pereira de Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br
Felipe Ribeiro Alves. UninCor. felipe.alves@unincor.edu.br
Alexandre Tourino Mendonça. UninCor. alexadre.tourino@unincor.edu.br
Fausto Ribeiro Fonseca. UninCor. fausto.fonseca@unincor.edu.br

Staphylococcus aureus é uma bactéria do grupo dos cocos Gram-positivos, encontrados nos bovinos comumente em tonsilas, sêmen, rúmen e pele. A presença de *S. aureus* em rebanhos leiteiros está associada a inúmeros prejuízos, uma vez que o agente é responsável por ocasionar doenças como mastite, endometrite, abortamento, dermatite e pneumonia. Objetiva-se com este trabalho fazer conhecer a prevalência de mastite por *Staphylococcus aureus* no sul de Minas Gerais, onde produtores rurais e médicos veterinários poderão adotar medidas eficientes a fim de evitar novas infecções entre os animais, diminuir o uso de antibióticos, e a consequente diminuição da carga de resíduos de antibióticos nas indústrias de laticínios. A metodologia consiste em coletar 80 amostras de leite em tanques refrigeradores de diversas propriedades rurais da região Sul de Minas Gerais. No ato da coleta será aplicado um questionário ao produtor rural voluntário. O isolamento do agente procederá através do método de cultivo microbiológico em laboratório. Como resultado, espera-se que através da realização da cultura microbiológica, consiga-se isolar a bactéria *Staphylococcus aureus*, nas amostras de leite fornecida pela propriedade e através destes dados, espera-se obter o perfil geral dessas propriedades, onde será possível compreender de forma mais clara a dinâmica de infecção ocasionada pelo agente. Conclui-se que a identificação da prevalência de *Staphylococcus aureus* em tanques refrigeradores de leite no sul de Minas Gerais permitirá compreender a dinâmica da infecção, subsidiando medidas preventivas, reduzindo o uso de antibióticos e melhorando a qualidade do leite

Palavras-chave: Microbiologia; Mastite; Bovinocultura.

DOENÇAS QUE ACOMETEM OS NEONATOS

Deborah Christine Tavares. UninCor. deborah.tavares@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A neonatologia veterinária é uma área essencial da medicina veterinária de pequenos animais, pois aborda a fase mais crítica da vida dos cães e gatos. A alta taxa de mortalidade neonatal nas primeiras semanas está associada à falta de informações adequadas sobre manejo, imunidade e prevenção de doenças. O estudo das enfermidades neonatais e a disseminação de boas práticas são fundamentais para a formação técnica e científica de futuros profissionais e para o bem-estar animal. Considerando as diretrizes do Fórum de Extensão no Brasil, este projeto integra ensino, pesquisa e extensão, aproximando a universidade da comunidade. O trabalho teve como objetivo analisar as principais doenças que acometem filhotes de cães e gatos, abordando diagnóstico, prevenção e tratamento. O público-alvo incluiu discentes e docentes da Medicina Veterinária da UninCor, tutores e profissionais da área. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário via Google Forms, onde as respostas obtidas foram analisadas qualitativamente à luz da literatura científica. Como produto técnico informativo, desenvolveu-se uma cartilha educativa sobre as doenças mais comuns em neonatos, com orientações práticas de manejo e prevenção. Os resultados revelaram que, embora a maioria possua contato prévio com filhotes, ainda há carência de conhecimento sobre sinais clínicos e medidas preventivas. Constatou-se grande interesse em ações educativas, reforçando a relevância da cartilha e a importância da neonatologia veterinária como área essencial para a saúde e o bem-estar animal.

Palavras-chave: imunidade; manejo; filhotes; infecções; colostro.

PRÓTESES BIOMECÂNICAS PARA EQUINOS

Lanna Domingueti Brito. UninCor. lanna.brito@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Cristina P. de Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Os avanços tecnológicos têm revolucionado a medicina veterinária, oferecendo soluções inovadoras para equinos, animais de grande importância. A reabilitação de lesões ortopédicas apresenta desafios, e as próteses biomecânicas surgem como uma alternativa promissora. Elas integram a engenharia biomédica e a ciência de materiais para restaurar a funcionalidade e aprimorar a qualidade de vida desses animais. Este projeto de extensão visa reconhecer a relevância acadêmica e social dessas próteses, impulsionando o avanço científico e promovendo a conscientização sobre a necessidade de inovação tecnológica e cuidados especializados na área veterinária. O objetivo central é evidenciar o papel das tecnologias avançadas no tratamento equino e fomentar a colaboração interdisciplinar entre Medicina Veterinária, Engenharia e áreas afins. A metodologia consistiu na coleta de dados, via questionários online, com um público-alvo diversificado (acadêmicos, profissionais e interessados) para explorar as dimensões técnicas, sociais e práticas das próteses. A análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados subsidiará a elaboração de um produto técnico, como diretrizes ou protótipos de dispositivos. Espera-se que este trabalho gere conhecimento inovador, que contribua para a reabilitação ortopédica equina, o bem-estar animal e a integração de saberes. Em síntese, o projeto reforça a aplicação de tecnologias avançadas na medicina veterinária, destacando o papel das próteses biomecânicas na melhoria da qualidade de vida dos equinos, demonstrando que a inovação é a chave para a extensão universitária de sucesso.

Palavras-chave: Medicina Veterinária, Equinos, Ortopedia, Tecnologia Veterinária, Próteses Biomecânicas.

AVALIAÇÃO DE CETOSE EM VACAS LEITEIRAS

Mateus Cirino. UninCor. mateus.souza@unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A cetose em vacas leiteiras é uma das principais doenças metabólicas do período de transição, caracterizada pelo desequilíbrio energético negativo que ocorre no início da lactação. Essa condição é provocada pela mobilização excessiva de reservas corporais, resultando em aumento dos corpos cetônicos no sangue, leite e urina. Afeta principalmente vacas de alta produção, comprometendo o desempenho reprodutivo e produtivo do rebanho. Devido às perdas econômicas significativas e ao impacto sobre o bem-estar animal, torna-se essencial o diagnóstico precoce e o monitoramento eficiente dessa enfermidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência e o método de detecção da cetose em vacas leiteiras, destacando as ferramentas práticas utilizadas no campo. O estudo foi direcionado a médicos-veterinários e produtores rurais, tendo como público-alvo profissionais ligados à bovinocultura leiteira. Foi aplicado um questionário via Google Forms para identificar o nível de conhecimento sobre a doença e as práticas de diagnóstico empregadas. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva, considerando frequência e correlação entre tipo de monitoramento e prevalência da cetose. Também foi desenvolvido um produto técnico em formato de guia informativo contendo orientações sobre diagnóstico, prevenção e manejo nutricional. Espera-se observar que a maioria dos produtores realiza o diagnóstico clínico tardio, com baixa utilização de testes de campo como fitas de detecção de β -hidroxibutirato (BHBA). Espera-se ainda que o guia técnico contribua para maior conscientização e controle preventivo da enfermidade. A avaliação sistemática da cetose é fundamental para a eficiência produtiva e reprodutiva das vacas leiteiras. A adoção de métodos rápidos de diagnóstico e estratégias nutricionais adequadas reduz significativamente a incidência e os impactos econômicos dessa afecção.

Palavras-chave: metabolismo energético; corpos cetônicos; vacas leiteiras; período de transição; BHB

BOVINOCULTURA LEITEIRA E BEM-ESTAR ANIMAL

Nicolas Ferreira Rezende Alves. UninCor. nicolasfeal13@gmail.com
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare_souza@unincor.edu.br

A bovinocultura leiteira é uma das principais atividades do agronegócio brasileiro, responsável pela geração de renda e emprego no meio rural. A introdução deste estudo destaca que nos últimos anos, o conceito de bem-estar animal tem ganhado destaque, pois influencia diretamente na produtividade, na qualidade do leite e na imagem do produtor diante do mercado consumidor. Justifica-se a pesquisa promover o bem-estar dos bovinos leiteiros é fundamental para garantir sistemas de produção sustentáveis e éticos. Animais saudáveis apresentam melhor desempenho produtivo e reprodutivo. Além disso, o consumidor moderno valoriza produtos provenientes de criações que respeitam o bem-estar animal, o que agrega valor ao leite e seus derivados. O objetivo geral deste trabalho é destacar a importância do bem-estar animal na bovinocultura leiteira, evidenciando seus benefícios para a produtividade, a saúde dos animais e a sustentabilidade da atividade. A metodologia é voltada para produtores rurais, técnicos agrícolas, estudantes de ciências agrárias e profissionais ligados à cadeia leiteira que buscam aprimorar suas práticas de manejo. Os resultados esperados incluem a adoção de práticas voltadas ao bem-estar, como manejo adequado, conforto térmico, alimentação balanceada e cuidados sanitários, ocorram o aumento da produção de leite, a melhoria na qualidade do produto e a redução de perdas econômicas causadas por doenças e estresse. As conclusões apontam que investir no bem-estar animal é investir na eficiência e na sustentabilidade da bovinocultura leiteira. O respeito às necessidades dos bovinos não apenas melhora a produtividade, mas também fortalece a imagem do produtor e contribui para um sistema mais ético e competitivo.

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira; Bem-Estar animal.

FATORES QUE PREDISPÕEM A OCORRÊNCIA DE AFECÇÕES PODAIS EM VACAS LEITEIRAS

Camillo Cesare Francesco Canella Filho. UninCor. coordenação.medvet@unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Rolien Leite Garcia. UninCor. rolien_garcia@yahoo.com.br

As afecções podais permanecem entre as principais causas de preocupação sanitária em rebanhos leiteiros do Brasil e são de grande relevância acadêmico-científica, uma vez que abrangem áreas importantes da medicina veterinária, como: patologia, clínica médica e clínica preventiva. A introdução desse estudo destaca os fatores que levam as afecções podais e quais o manejo devem ser feitos, influenciando diretamente na produtividade, bem-estar e longevidade das vacas leiteiras. Com o objetivo de fazer conhecer sobre a importância do diagnóstico desses fatores que causam as afecções podais, assim como a prescrição de tratamento preventivo e curativo. A metodologia baseia-se em uma revisão de literatura de caráter descritivo e exploratório, sustentada em obras técnicas-científicas atualizadas da área de Medicina Veterinária – com o foco nos fatores que causam afecções podais e sua prevenção. Complementarmente, será realizado um levantamento de dados sociais de forma quantitativa e qualitativa, permitindo correlacionar o conhecimento teórico com a realidade de campo. A partir disso, será desenvolvido um Produto-Tecnológico (PTT) informacional, no formato de cartilha ilustrada, contendo os fatores que predis põem as afecções podais e seu manejo preventivo. Os resultados esperados incluem na ampliação do conhecimento sobre as causas que levam as afecções podais, quais as principais afecções, seu manejo e tratamento. Concluindo que a aplicação de um bom manejo garantirá maior produtividade, redução de custos e bem-estar animal. Contribuir positivamente tanto para a qualidade de vida dos animais quanto para a dos produtores rurais, e para as indústrias envolvidas.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Animais de Grande Porte; Bovinos; Vacas Leiteiras; Afecções Podais

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS

Maria Giulia Pereira Silva. UninCor. maria.giulia@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Na medicina veterinária a fisioterapia tem grande importância, por dar a oportunidade de trazer novamente a qualidade de vida aos animais que sofreram algum acidente, ou mesmo que nasceram com alguma anomalia que os atrapalhe no bem-estar diário. E podemos abranger sua importância para além dos ares acadêmicos, levando essas informações até os tutores de animais que estejam passando por algo parecido ou até mesmo venham a passar, mostrando a eles que é possível reverter alguns quadros de acidentes e que, eles podem dar uma melhor qualidade de vida aos seus animais e viver muito tempo com eles, através dessa área da medicina veterinária que ainda é pouco conhecida e creditada. O público alvo do projeto são os Discentes do Curso Medicina Veterinária UninCor, Docentes do Curso Medicina Veterinária UninCor, Profissionais ligados à área de fisioterapia e reabilitação em cães e gatos, Público Externo Interessado no Tema. Foi realizada uma pesquisa com o público alvo, contendo perguntas sobre o tema, através do Google Forms, onde o público respondeu essas perguntas e foram gerados gráficos que continham a porcentagem de respostas, para que pudesse saber qual o próximo passo a ser abordado no projeto. Os resultados da pesquisa ficaram dentro do esperado, já que, é um tema pouco falado e conhecido até o momento, sendo bom para que o projeto possa ser de grande ajuda em trazer mais conhecimentos ao público sobre essa área da Medicina Veterinária. Concluiu-se o pouco conhecimento do público em relação ao tema proposto. E que, seria de grande relevância gerar um Produto Técnico Tecnológico (PTT), em formato de cartilha digital que pudesse trazer mais informações a cerca do assunto, levando conhecimento para os tutores de animais que necessitem ou necessitarem do uso da Fisioterapia Veterinária, além também, de levar mais conhecimento para os médicos veterinários que necessitem indicar o trabalho do Fisioterapeuta Veterinário.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Pequeno Porte. Fisioterapia. Reabilitação. Cães e Gatos.

INSPEÇÃO DE LEITE

João Vitor Rodrigues Benigno. UninCor. jrodriguesbenigno@gmail.com

André Luiz Xavier. UninCor. andreluizxavier@icloud.com

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Júlia de Lourdes Souza Resende. UninCor. jlsrezende@hotmail.com

A inspeção do leite é essencial para o bem-estar animal e a saúde pública, garantindo a qualidade de leite e derivados. No Brasil, a produção leiteira tem grande importância econômica, e Minas Gerais se destaca como principal produtor (EPAMIG, 2011). Por ser um alimento altamente nutritivo, o leite é suscetível à contaminação, exigindo cuidados com manejo, higiene, transporte e armazenamento. As Boas Práticas de Fabricação (BPF) e o checklist são fundamentais para assegurar a qualidade e identificar falhas higiênico-sanitárias (VERONEZI e CAVEIÃO, 2015; VASQUES e MADRONA, 2016). O estudo reforça a importância da inspeção do leite para garantir segurança alimentar e saúde pública. Também contribui para a formação de profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia e para a conscientização de produtores sobre boas práticas de higiene e manejo, fortalecendo o setor leiteiro e o desenvolvimento sustentável, especialmente em Minas Gerais. O objetivo é conscientizar produtores sobre a importância da inspeção do leite para o bem-estar animal, a melhoria da produção e a saúde pública. Voltado a produtores rurais e estudantes de Medicina Veterinária, o trabalho busca divulgar boas práticas de manejo e higiene na produção de leite de qualidade. A inspeção do leite é indispensável para garantir segurança alimentar e qualidade do produto. A adoção das BPF, o controle microbiológico e a fiscalização do Serviço de Inspeção Federal (SIF) asseguram a conformidade com os padrões legais. O compromisso com a qualidade é uma responsabilidade ética e profissional que fortalece o produtor e o setor leiteiro nacional.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Animais de Grande Porte; Bovinos leiteiros; Inspeção; boas práticas

ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA ÁREA DE EQUINOS

Luciana Peres Guimarães. UninCor. luciana.peres@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

O Brasil tem um grande rebanho de equinos e esses animais são de extrema importância, não apenas social, mas econômica, uma vez que são usados para os mais diversos fins, desde passeios a lazer como provas e competições que geram lucros e garantem o sustento de muitas famílias. Portanto os cuidados com os cavalos e o conhecimento das formas de garantir esses cuidados e o bem estar dos equinos se fazem cada vez mais necessários. Os equinos são animais extremamente sensíveis e suscetíveis a diversos problemas. Por isso uma maior atenção a esses animais. Os impactos na saúde dessa classe também causam impactos negativos na sociedade devido a importância dos equídeos em várias atividades (turismo, desfiles, trabalhos rurais). Ou seja, a sociedade precisa conhecer os meios para garantir a saúde e o bem estar dessa classe de animais tão importantes. O objetivo desse trabalho é destacar a importância dos estudos na área de equinos dentro da medicina veterinária, quais as possíveis áreas de pesquisa e atuação desses profissionais, a importância de cada uma delas e os impactos que qualquer desequilíbrio em alguma delas podem causar nos animais em estudo (equinos). Porém irei abordar aqui as áreas de uma maneira geral, uma vez que elas são inúmeras. Abordarei assuntos como neonatologia, nutrição, reprodução e principais patologias através da leitura e análise de artigos, revistas, livros e outro documento presente na literatura. Além disso, também farei uma pesquisa via questionário com alguns proprietários de equinos sobre a forma como lidam com seus animais e comparar com as informações da literatura, fornecendo dicas e sugestões para melhorá-los. Com isso pretendo atingir o objetivo que é mostrar a importância desses animais, melhorar os cuidados já existentes e aumentar o interesse das pessoas pela área de equinos. Portanto, os estudos na área de equinos e, principalmente o conhecimento da importância, dos problemas que podem surgir e das formas de resolvê-lo ou minimizá-lo são fundamentais para garantir o aumento da qualidade de vida que esses animais precisam.

Palavras-chave: equinos; médico veterinário; atuação; impactos; bem estar.

A IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA VETERINÁRIA, DIAGNOSTICANDO E CUIDANDO DE CÃES E GATOS

Inês Lorieri Teodoro. UninCor. teolorieriines@gmail.com
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare_souza@unincor.edu.br

A radiologia desempenha um papel fundamental na medicina veterinária, oferecendo uma ampla gama de benefícios para o diagnóstico e tratamento de animais. A radiologia é uma especialidade que utiliza imagens de raios-X, ultrassonografia e outras modalidades para diagnóstico e tratamento de diversas condições médicas. A radiologia veterinária permite a obtenção de imagens específicas do interior do corpo dos animais. Com base nas informações transmitidas, os profissionais podem decidir se a cirurgia é necessária, determinar a extensão da intervenção cirúrgica ou estabelecer terapias conservadoras, como medicamentos ou fisioterapia. Investigar e aprimorar a aplicação da radiologia na medicina veterinária em cães e gatos, visando o diagnóstico aprimorado, o tratamento e o prognóstico de doenças e lesões nessa área específica da medicina veterinária. O público alvo do meu projeto são discentes e docentes do curso de Medicina Veterinária do UninCor, profissionais da área e público externo que tenha interesse no tema. Realizei uma pesquisa via Google Forms com o público alvo, onde recebi respostas, e essas respostas foram gerando gráficos com porcentagens, com os conhecimentos de cada pessoa que respondia. E assim saber qual o próximo passo ser abordado no projeto. Os resultados foram dentro do esperado, existe um conhecimento bom sobre o assunto e fiquei satisfeita quanto a isso. Conclui que existe um conhecimento bom sobre o tema, pelos resultados da pesquisa, porém ainda precisa ser falado mais, para assim gerar mais conhecimento.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Radiologia Veterinária. Diagnóstico e Cuidados. Cães e Gatos.

TAXIDERMIA EM ANIMAIS SILVESTRES E SUA IMPORTÂNCIA PARA CONSERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ZOLÓGICOS

Sabrina Aparecida de Oliveira Licas. UninCor. sabrina.licas@aluno.unincor.edu.br

Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A taxidermia é uma técnica ancestral que une arte, ciência e conservação, permitindo a preservação realista de animais mortos e oferecendo importantes contribuições para a educação, pesquisa e conscientização ambiental. Em um cenário onde o impacto humano como atropelamentos, queimadas e tráfico de animais ameaça a fauna silvestre, a taxidermia surge como uma forma ética e educativa de dar continuidade ao papel ecológico desses animais, transformando a perda em oportunidade de aprendizado. Nas universidades, zoológicos e museus, os exemplares taxidermizados possibilitam aos estudantes e ao público o contato direto com a anatomia e as características das espécies, ampliando o conhecimento sobre ecologia, biodiversidade e conservação. No campo da Medicina Veterinária e Biologia, a técnica permite estudar estruturas anatômicas com precisão, sem a necessidade de novas dissecações, e contribui para pesquisas científicas em áreas como genética, morfologia e comportamento animal. Além disso, sua aplicação estimula a inclusão, possibilitando que pessoas com deficiência visual explorem as formas dos animais através do tato. O projeto, desenvolvido pelo Centro Universitário UninCor, tem como principal objetivo evidenciar a importância educativa e conservacionista da taxidermia de animais silvestres. Envolve o estudo de literatura especializada, a coleta e análise de dados sociais e a criação de um Produto Técnico Tecnológico: uma cartilha instrucional sobre a prática e seus benefícios. Ao revitalizar essa técnica milenar, busca-se despertar empatia, respeito e responsabilidade ambiental, reforçando o valor da biodiversidade e o papel fundamental da educação na preservação da vida selvagem.

Palavras-chave: Medicina Veterinária, Taxidermia, Animais Silvestres, Zoológicos e Educação ambiental.

DERMATITES EM CÃES

Altailton Brasil Ribeiro. UninCor. altailton.ribeiro@aluno.unincor.edu.br

Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A dermatite em cães é uma das condições mais comuns na clínica de pequenos animais, impactando a qualidade de vida dos pets e exigindo atenção dos tutores e profissionais. Trata-se de um conjunto de doenças inflamatórias de origem multifatorial, podendo ser alérgica, parasitária, bacteriana, fúngica ou alimentar. Sua alta incidência demanda diagnóstico diferencial preciso, manejo adequado e orientação aos tutores. O estudo tem relevância científica e social ao contribuir para o avanço do conhecimento, favorecer a prevenção, estimular o diagnóstico precoce e apoiar o desenvolvimento de terapias mais eficientes. A pesquisa foi realizada com discentes, docentes e profissionais de clínicas veterinárias da região, utilizando entrevistas e formulários no Google Forms para identificar frequência dos casos, métodos diagnósticos e principais desafios. As informações coletadas serviram de base para a criação de um Produto Técnico Tecnológico (PTT) direcionado à orientação de tutores sobre cuidados e prevenção das dermatites. O trabalho busca reconhecer a importância dos estudos dermatológicos na identificação dos tipos mais comuns de dermatite, suas causas, fatores predisponentes e protocolos terapêuticos eficazes. Conclui-se que o manejo das dermatites requer abordagem multidisciplinar, atualização constante do médico-veterinário e participação ativa dos tutores, garantindo tratamentos mais efetivos, redução de recidivas e uma medicina veterinária ética, preventiva e focada no bem-estar animal.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Dermatite Canina; Pequenos Animais; Saúde Animal; Bem-Estar.

O PAPEL DA FERTILIZAÇÃO IN VITRO NA MELHORIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL

Jeniffer FirminoLuz. UninCor. jenifferluz4@gmail.com
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A Fertilização In Vitro (FIV) é uma biotecnologia reprodutiva de grande relevância na Medicina Veterinária, especialmente a reprodução de animais de grande porte, como os bovinos. Essa técnica visa aprimorar o desempenho produtivo dos rebanhos e acelerar o processo de melhoria genética das raças, possibilitando a seleção de características desejáveis, como resistência a doenças, eficiência alimentar e maior produtividade de leite e carne. Ao permitir um controle mais eficiente da herança genética, a FIV promove o desenvolvimento de animais mais adaptados às condições ambientais e às exigências do mercado, contribuindo para a sustentabilidade e o bem-estar animal. A metodologia do presente estudo baseia-se em uma revisão de literatura de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em obras técnico-científicas atualizadas na área da Medicina Veterinária. Além disso, será realizado um levantamento de dados junto ao público-alvo - composto por discentes e docentes do curso de Medicina Veterinária da UninCor, profissionais da área e público externo interessado - por meio de um formulário eletrônico (Google Forms). A análise dos dados, de natureza quantitativa e qualitativa, permitirá o desenvolvimento de um Produto Técnico- Tecnológico (PTT) em formato de cartilha ilustrada, com protocolos de manejo e orientações voltadas à aplicação da FIV no melhoramento genético bovino. Espera-se que o estudo amplie o conhecimento técnico sobre a FIV e promova sua aplicação de forma ética, sustentável e eficiente.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Animais de Grande Porte; Reprodução Bovina; Fertilização in vitro; Melhoria de raças bovinas.

POLIARTRITE SÉPTICA EM EQUINOS

Jullye Helena Rosa. UninCor. jullye.rosa@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A poliartrite séptica em equinos é uma inflamação grave que afeta várias articulações ao mesmo tempo, causada por microrganismos, principalmente bactérias. Essa doença é mais comum em potros, mas também pode ocorrer em cavalos adultos, especialmente após ferimentos, cirurgias ou infecções em outras partes do corpo. O estudo da poliartrite séptica é importante porque essa condição pode causar dor intensa, dificuldade para se movimentar e até levar o animal à morte se não for tratada rapidamente. Além disso, os custos de tratamento são altos e o cavalo pode perder seu desempenho esportivo ou reprodutivo, gerando grandes prejuízos. O objetivo deste trabalho é compreender as causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção da poliartrite séptica em equinos, destacando a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado para evitar complicações. Espera-se que, com o conhecimento sobre a doença, seja possível identificar os sinais clínicos logo no início, permitindo um tratamento eficaz. O uso correto de antibióticos, a drenagem do líquido articular e os cuidados de suporte devem auxiliar na recuperação do animal. Além disso, espera-se conscientizar criadores e profissionais sobre a importância da higiene e da prevenção de infecções. A poliartrite séptica é uma enfermidade séria, mas pode ser controlada quando diagnosticada e tratada precocemente. A atenção veterinária imediata e o manejo correto são essenciais para garantir a recuperação dos equinos e evitar sequelas permanentes. A prevenção continua sendo a melhor forma de proteger a saúde e o bem-estar dos animais.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Animais de Grande Porte; Equinos; Infecções Bacterianas; Poliartrite Séptica.

ABORDAGEM CLÍNICA E TERAPÊUTICA DO GLAUCOMA EM ANIMAIS DE COMPANHIA

Larissa de Lima Jacques. UninCor. larissa.liima94@gmail.com

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

O projeto apresenta grande relevância acadêmica, científica e social, ao abordar uma enfermidade ocular de elevada incidência e impacto na oftalmologia veterinária. A proposta integra o ensino teórico à prática clínica, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em atendimentos reais, o que reforça os princípios da extensão universitária. Além disso, o estudo do glaucoma em cães e gatos contribui para a atualização dos protocolos diagnósticos e terapêuticos, incentivando a pesquisa aplicada e o aprimoramento da formação profissional. O objetivo central consiste em analisar e descrever as principais abordagens clínicas e terapêuticas utilizadas no tratamento do glaucoma em animais de companhia, buscando aprimorar o diagnóstico, o manejo e o bem-estar dos pacientes oftálmicos. Com sua execução, espera-se o aprofundamento técnico e científico sobre o tema, promovendo o desenvolvimento de competências práticas e a adoção de condutas mais eficazes na detecção e controle da doença. O projeto também estimula a padronização de protocolos clínicos, a produção científica e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos estudantes experiências que fortalecem sua formação profissional. No âmbito social, destaca-se a conscientização dos tutores quanto à importância do diagnóstico precoce, fator essencial para a prevenção da cegueira irreversível e para a melhoria da qualidade de vida dos animais acometidos. Conclui-se que o projeto cumpre seu propósito ao unir conhecimento, prática e responsabilidade social, contribuindo para o avanço da oftalmologia veterinária e reafirmando o compromisso da Medicina Veterinária com a promoção da saúde, o bem-estar animal e a valorização do vínculo humano-animal.

• **Palavras-chave:** Glaucoma; Oftalmologia veterinária; Animais de companhia; Diagnóstico precoce; Bem-estar animal.

NOVAS TECNOLOGIAS NA INSPEÇÃO DE CARNES E LEITES

Maria Alice Oliveira Auad. UninCor. maria.auad@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Cristina de Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Abordar detalhadamente o desenvolvimento ao decorrer dos anos da inspeção de alimentos derivados de carne e leite animal, abrangendo tópico como as mudanças aplicadas para esse tipo de controle, como tecnologias utilizadas atualmente, habilidades atuais para valorização do processo de inspeção desde o abate a venda ao consumidor visando a garantia de qualidade e conservação para exportação ou importação dos produtos derivados. O uso de técnicas avançadas como inteligência artificial e machine learning para detecção de contaminação, uso de Blockchain na rastreabilidade da carne e qual seu impacto na inspeção sanitária do alimento, a aplicação de espectroscopia e biossensores para controle de qualidade, utilizando de pesquisas e projetos para evidenciar a importância do estudo de métodos que tornem a venda desses alimentos segura e regulamentada de forma mais segura e efetiva. O objetivo geral desse trabalho é fazer conhecer a importância de se evidenciar as novas tecnologias aplicadas à inspeção de carnes e leites. A metodologia aplicada sobre integração de tecnologias avançadas, como a Inteligência Artificial (IA) e o Machine Learning (ML) para detecção precisa de contaminação (60% de concordância nos dados). A Blockchain assegura a rastreabilidade e transparência na cadeia produtiva (80% de concordância), enquanto a Internet das Coisas (IoT) e a IA possibilitam o monitoramento contínuo em tempo real (80% de concordância). O uso de biossensores e espectroscopia oferece métodos mais rápidos e econômicos para o controle de qualidade. A metodologia utilizada para a análise dos dados foi um levantamento quantitativo (n=5) via Formulários Google, com resultados apresentados em gráficos de pizza, indicando uma unanimidade (100%) sobre a contribuição dessas tecnologias para maior confiabilidade, eficiência e segurança alimentar. Em conclusão, o estudo enfatiza a necessidade de evidenciar essas novas tecnologias para tornar a inspeção de carnes e leites mais segura e eficaz no mercado global. Em conclusão, a inspeção de carnes e leites está em constante evolução, sendo redefinida pela adoção estratégica de Inteligência Artificial (IA), Machine Learning (ML) e Blockchain. Tais tecnologias garantem maior precisão na detecção de contaminações e promovem uma rastreabilidade transparente (altamente confirmada pelos dados coletados). Em última análise, a integração tecnológica confere maior confiabilidade, eficiência e segurança alimentar à cadeia produtiva, sendo fundamental para atender aos rigorosos padrões de qualidade e regulamentação do mercado global.

Palavras-chave: Blockchain; Inspeção; Biossensores; Rastreabilidade; Machine Learning.

MANEJO DE NEONATOS ÓRFÃOS: práticas e estratégias para um desenvolvimento saudável

Maria Clara Borges De Castro. UninCor. Maria.castro@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A neonatologia veterinária dedica-se ao cuidado e manejo de recém-nascidos animais, especialmente os órfãos, que demandam atenção intensiva nas primeiras semanas de vida. A ausência materna compromete o desenvolvimento e a sobrevivência dos filhotes, tornando essencial o manejo adequado que proporcione nutrição, aquecimento e estímulos fisiológicos. Essa temática contribui para a formação técnica e ética de futuros médicos-veterinários, capacitando-os a atuar com responsabilidade e conhecimento científico no cuidado desses animais vulneráveis. O objeto geral deste trabalho é evidenciar a importância do manejo ideal com os neonatos órfãos, apresentando práticas e estratégias que garantam seu desenvolvimento saudável. O trabalho será desenvolvido junto ao público-alvo formado por discentes, docentes e profissionais da Medicina Veterinária. Será realizado levantamento de dados sociais via Google Forms, com perguntas baseadas em conceitos macro e micro como manejo de órfãos, tríade neonatal, hipotermia, hipoglicemia, desidratação e nutrição. Em seguida, será feita a análise dos dados coletados e a elaboração de um Produto Técnico Tecnológico (PTT) em formato de cartilha informacional, com orientações sobre o cuidado de filhotes órfãos. Ampliar o conhecimento sobre a neonatologia veterinária, identificar o nível de preparo do público quanto ao manejo de neonatos órfãos e desenvolver um material educativo acessível, útil tanto para estudantes quanto para tutores e profissionais da área. Espera-se que o projeto contribua para a difusão de práticas adequadas no manejo neonatal, reduzindo índices de mortalidade e promovendo o bem-estar animal por meio de informação técnica e acessível.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Animais de Pequeno Porte. Cães. Neonatologia. Manejo de órfãos.

MANEJO E BEM-ESTAR DE CODORNAS

Natália Aparecida Dutra Vitor. UninCor. nataliadutra939@gmail.com
Jocyare Cristina Pereira de Souza. UninCor. prof.jocyare_souza@unincor.edu.br

O bem-estar animal é um dos pilares fundamentais da Medicina Veterinária contemporânea, refletindo a preocupação com a saúde física e mental dos animais, além da sustentabilidade e ética na produção. No caso das codornas (*Coturnix spp.*), aves de grande importância zootécnica e econômica, o manejo correto é essencial para garantir condições que assegurem conforto, produtividade e sanidade. Práticas adequadas de manejo envolvem uma alimentação equilibrada, densidade de alojamento compatível com o bem-estar, controle de temperatura, ventilação e luminosidade, além de higienização constante e estímulos ambientais que permitam o comportamento natural das aves. Este projeto de pesquisa e extensão tem como propósito compreender e avaliar como o manejo influencia diretamente o bem-estar das codornas em diferentes sistemas de criação, destacando a importância do conhecimento técnico e da atuação do médico-veterinário nesse processo. A investigação será conduzida por meio da coleta e análise de informações sobre práticas rotineiras de criação, ambiente e cuidados com as aves, permitindo a identificação de pontos críticos e o desenvolvimento de orientações técnicas voltadas à melhoria do bem-estar. Como resultado, será elaborado um produto técnico na forma de um manual digital ilustrado de boas práticas de manejo e bem-estar de codornas, destinado a produtores, estudantes e profissionais da área, com linguagem acessível e aplicabilidade prática. Espera-se que a iniciativa contribua para a difusão de conhecimentos, a capacitação de futuros médicos-veterinários e a valorização da coturnicultura como atividade ética, sustentável e economicamente viável. Conclui-se que o projeto promoverá o fortalecimento da relação entre ensino, pesquisa e extensão, reforçando o papel do médico-veterinário como agente essencial na promoção do bem-estar animal.

Palavras-chave: Bem-estar animal; Coturnicultura; Medicina Veterinária; Manejo correto; Sustentabilidade

O USO DE FÁRMACOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA SEM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Julia Cristina de Melo Dutra. UninCor. julia.cristina@aluno.unincor.edu.br
Shandara de A. da Silva Oliveira. UninCor. shandara.silva@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

O uso inadequado de medicamentos em animais de companhia, sem a orientação de um profissional veterinário, representa um risco significativo para a saúde e o bem-estar dos pets. A automedicação pode causar intoxicações, danos graves como insuficiência renal, e até a morte, além de mascarar doenças mais sérias. Outro problema é o desenvolvimento da resistência antimicrobiana, que compromete a saúde pública. A conscientização dos tutores sobre a importância da prescrição veterinária adequada é crucial para evitar esses problemas. Este estudo visa alertar sobre os perigos da automedicação em animais e as consequências dessa prática. Será realizado um levantamento de dados com tutores de animais, através de um formulário online, para analisar a prevalência da automedicação. Com base nos resultados, será criada uma cartilha informativa que abordará esses riscos e será divulgada por meio de atividades educativas, como palestras. Espera-se que a pesquisa revele a extensão da automedicação entre os tutores e ajude a mudar a forma como eles lidam com a saúde de seus pets, promovendo um cuidado responsável. A colaboração entre veterinários e tutores será fundamental para reduzir os danos causados por essa prática e melhorar a saúde animal.

Palavras-chave: automedicação; fármacos veterinários; intoxicação; resistência antimicrobiana; conscientização.

CINOMOSE CANINA

Thaís Bernardes Martins. UninCor. thaismartins90crv@gmail.com
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare_souza@unincor.edu.br

A cinomose canina é uma enfermidade viral grave e altamente contagiosa que afeta cães de todas as idades, especialmente filhotes não vacinados. Causada pelo Canine Distemper Virus (CDV), pertencente à família Paramyxoviridae, a doença compromete os sistemas respiratório, digestório e nervoso, podendo causar sequelas neurológicas irreversíveis e elevada taxa de mortalidade. Apesar da existência de vacinas eficazes, a cinomose ainda é considerada endêmica no Brasil, em razão da baixa adesão à vacinação e da desinformação por parte dos tutores. Este estudo visa demonstrar a relevância da cinomose, por se tratar de uma doença viral de alto impacto, e ressaltar a necessidade de conscientizar tanto a comunidade acadêmica quanto a população em geral sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. A proposta busca promover ações educativas e informativas sobre o ciclo viral, sinais clínicos, protocolos vacinais e formas de manejo e reabilitação dos cães acometidos. Como resultados esperados, o projeto pretende ampliar o conhecimento da população sobre a doença, aumentar os índices de vacinação em cães domésticos e contribuir para a formação ética, técnica e social dos discentes da Medicina Veterinária. Conclui-se que o combate à cinomose exige não apenas a atuação clínica, mas também o envolvimento social e educativo dos futuros profissionais veterinários. A difusão de informações corretas e acessíveis é fundamental para reduzir a incidência da doença e promover o bem-estar animal, reforçando o compromisso da Medicina Veterinária com a saúde pública e com a responsabilidade social.

Palavras-chave: Cinomose; Medicina Veterinária; Doenças Virais; Prevenção; Extensão Universitária

A PET TERAPIA EM COMCOMITÂNCIA COM A SAÚDE HUMANA

Vinicius de Oliveira Rodrigues. UninCor. viniciusfleches321@gmail.com

Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A Pet Terapia tem sido objeto de estudos e pesquisas em diferentes campos, como Psicologia, Medicina, Terapia Ocupacional, Educação e Serviço Social. Essas pesquisas têm buscado entender os efeitos terapêuticos e os mecanismos subjacentes à interação entre humanos e animais, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de intervenções e práticas eficazes. A presença de animais em ambientes terapêuticos e educacionais têm demonstrado impactos positivos significativos nas vidas de pessoas de todas as idades e condições. Por exemplo, em hospitais, a interação com animais de terapia pode reduzir o estresse, a ansiedade e a percepção da dor em pacientes. Em escolas, a presença de animais pode melhorar o engajamento dos alunos, promover o bem-estar emocional e social, e até mesmo auxiliar no desenvolvimento de habilidades cognitivas. O levantamento de dados será feito por meio de formulário via google forms e a análise dos dados coletados será feita de forma quantitativa e qualitativa, permitindo correlacionar o conhecimento teórico com a realidade social. A partir disto será criado um Produto Técnico-tecnológico (PTT) informacional, ao formato de uma cartilha ilustrada. Os resultados esperados incluem o aumento do conhecimento do público no tema e principalmente o entendimento da importância e papel do médico veterinário neste campo profissional. As conclusões apontam que a utilização do Pet Terapia como tratamento complementar para diversos distúrbios gera benefícios a curto, médio e longo prazo.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Pet Terapia. Cães. Relação Homem-animal. Bem-estar

PROBLEMAS ORTOPÉDICOS EM EQUINOS

Aline Salomé da Silva. UninCor. aline.salome@aluno.unincor.edu.br
Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Os problemas ortopédicos em equinos representam uma importante área de estudo dentro da medicina veterinária, por envolver aspectos anatômicos, fisiológicos e clínicos essenciais à formação acadêmica. A elevada incidência de afecções locomotoras nesses animais, associada ao impacto econômico e social das atividades que desempenham, justifica a relevância deste projeto de extensão. A iniciativa busca unir ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos estudantes, experiências práticas e reflexivas que fortalecem a aprendizagem e o compromisso profissional. O objetivo geral consiste em promover o conhecimento sobre técnicas cirúrgicas e tratamentos preventivos e/ou curativos voltados à ortopedia equina, com ênfase na promoção do bem-estar animal. Além disso, pretende-se difundir práticas que auxiliem na prevenção e manejo de afecções ortopédicas, contribuindo para a sustentabilidade da produção e a qualidade de vida dos equinos. O público-alvo é composto por discentes e docentes do curso de Medicina Veterinária da UninCor, profissionais ligados à área e demais interessados no tema, ampliando o alcance social e científico das ações propostas. Conclui-se que o projeto possui relevância acadêmica e social ao integrar a comunidade universitária e externa em torno de um tema de grande importância para a medicina veterinária e para a sociedade. Através da disseminação de conhecimento técnico e da promoção de práticas responsáveis, busca-se contribuir para o bem-estar dos equinos, fortalecer a relação entre universidade e comunidade e consolidar a extensão como instrumento de transformação e aprendizado contínuo.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Animais de Grande Porte; Equinos; Ortopedia; Cirurgia e Tratamentos.

BOVINOCULTURA LEITEIRA: boas práticas de manejo

Giovana Tavares Meneguci. UninCor. giovana.tavares@unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A bovinocultura leiteira é uma das principais atividades do agronegócio brasileiro, sendo a criação e recria de bezerras etapas essenciais para a sustentabilidade produtiva. A introdução deste estudo destaca que o manejo adequado desde o nascimento influencia diretamente a produtividade, o bem-estar e a longevidade das futuras vacas leiteiras. Justifica-se a pesquisa pela necessidade de aprimorar as práticas de colostragem, alimentação, higiene e prevenção de doenças, reduzindo a mortalidade neonatal e promovendo um rebanho mais saudável. O objetivo geral é divulgar práticas eficientes de manejo de bezerras leiteiras, abordando desde o parto até o desaleitamento. A metodologia baseia-se em uma revisão de literatura de caráter descritivo e exploratório, sustentada em obras técnico-científicas atualizadas da área de Medicina Veterinária, com foco em boas práticas de manejo, sanidade e bem-estar animal. Complementarmente, será realizado um levantamento de dados sociais junto ao público-alvo — composto por profissionais e estudantes de Medicina Veterinária — por meio de formulário Google Forms, para identificar o nível de conhecimento e a aplicação prática das técnicas abordadas. A análise dos dados será feita de forma quantitativa e qualitativa, permitindo correlacionar o conhecimento teórico com a realidade de campo. A partir disso, será desenvolvido um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) informacional, no formato de cartilha ilustrada, contendo orientações e protocolos de manejo voltados à criação de bezerras leiteiras. Os resultados esperados incluem a ampliação do conhecimento sobre colostragem, imunidade passiva, controle sanitário e fluidoterapia oral, além de reduzir falhas de manejo que comprometem a saúde neonatal. Espera-se também fortalecer o vínculo entre teoria e prática na formação veterinária e na atuação profissional. As conclusões apontam que a aplicação correta das boas práticas de manejo garante maior produtividade, reduz custos com doenças e fortalece a sustentabilidade da pecuária leiteira, alinhando-se às exigências de bem-estar animal e eficiência zootécnica.

Palavras-chave: bovinocultura; bezerras leiteiras; colostragem; manejo sanitário; imunidade passiva.

PERÍODO DE TRANSIÇÃO DE VACAS LEITEIRAS

João Gabriel Silva Carlos. UninCor. joao.gabriel.silva@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.sousa@unincor.edu.br

O período de transição das vacas leiteiras, que vai das três semanas antes até as três semanas após o parto, é uma fase de grandes mudanças metabólicas e nutricionais. Nesse momento, o uso da dieta aniônica tem papel importante na prevenção de distúrbios como a hipocalcemia, garantindo melhor saúde e produtividade. Este trabalho busca destacar a importância desse manejo nutricional no desempenho das vacas leiteiras. A justificativa aborda o período de transição, que compreende as três semanas antes e as três semanas após o parto, é considerado o estágio de maior importância no ciclo produtivo das vacas leiteiras, pois é o momento em que se define o sucesso da nova lactação e a rentabilidade do animal. É um período marcado por intensas mudanças fisiológicas, hormonais, nutricionais e metabólicas, que expõem a vaca leiteira a um alto risco de distúrbios de saúde, como a cetose e a principal delas, a hipocalcemia. O manejo nutricional é a chave para a prevenção. A estratégia mais eficiente é a utilização da Dieta Aniônica no pré-parto, que reduz o Balanço Cátion-Aniônico da Dieta (DCAD), promovendo uma leve acidose metabólica que otimiza a absorção e mobilização de cálcio antes do parto, prevenindo a temida febre do leite e desordens secundárias. O objetivo geral desse trabalho é analisar o impacto da adoção do manejo nutricional focado na Dieta Aniônica (DCAD negativo) no período de transição de vacas leiteiras e desenvolver um Produto Técnico Tecnológico (PTT) para aprimorar a prevenção de distúrbios puerperais. Conclui – se que esse estudo mostrou que a dieta aniônica é essencial para reduzir problemas metabólicos no período de transição, melhorando a saúde e o desempenho das vacas. Além de reforçar o aprendizado acadêmico, o projeto contribui para o avanço técnico dos produtores e para a sustentabilidade da pecuária leiteira.

Palavras-chave: Nutrição; Período de transição; Vacas leiteiras; Distúrbios metabólicos; Dieta aniônica.

MANEJO NEONATAL DE POTROS

Lavínia Matias Ribeiro Belico. UninCor. lavinia.belico@aluno.unincor.edu.br
Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br
Prof. Felipe Ribeiro Alves. UninCor. prof.felipe.alves@unincor.edu.br
Júlia Vicentine Simoni. UninCor. julia.simoni@aluno.unincor.edu.br
Paulo André da Silva Carvalho. UninCor. paulo.carvalho@aluno.unincor.edu.br

A neonatologia equina é uma área fundamental da Medicina Veterinária, voltada para o acompanhamento e manejo dos potros nas primeiras semanas de vida, período em que ocorrem as maiores taxas de mortalidade. O presente estudo, em sua introdução, ressalta que o nascimento do potro representa uma etapa crítica, exigindo atenção imediata para garantir sua adaptação ao meio extrauterino, adequada respiração, termorregulação e ingestão precoce do colostro. Justifica-se a pesquisa pela necessidade de mostrar que o manejo de potros é uma etapa essencial para o desenvolvimento dos equinos, visto que a vulnerabilidade dos potros está relacionada à imaturidade do sistema imunológico, tornando essencial o conhecimento técnico sobre manejo, higiene e ambiente adequado. O objetivo geral é destacar a importância do manejo neonatal de potros dentro da periodicidade de 30 dias, ideal à saúde equina. A metodologia empregada compreende uma revisão de literatura descritiva e exploratória, embasada em estudos técnico-científicos atuais da Medicina Veterinária, direcionados à neonatologia equina, manejo adequado de potros e bem-estar animal. Além disso, será utilizado a coleta de dados sociais complementares via formulário Google Forms direcionados a estudantes e profissionais da área. Os dados serão analisados de forma qualitativa e quantitativa, possibilitando correlacionar o conhecimento teórico com a realidade. Com base nisso, será elaborado um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) em formato de cartilha ilustrada, reunindo orientações e protocolos voltados ao manejo neonatal de potros. Os resultados esperados incluem identificar as principais condutas utilizadas por profissionais e criadores, destacando falhas e acertos no manejo inicial dos potros, além de propor medidas que contribuam para a redução de mortalidade e o fortalecimento da saúde neonatal. As conclusões apontam que o manejo correto nas primeiras horas e dias do potro é decisivo para o desenvolvimento saudável do animal, prevenindo enfermidades e garantindo melhor desempenho futuro.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Animais de Grande Porte; Equinos; Manejo Neonatal.

CRIOPRESERVAÇÃO E FERTILIDADE DE ESPERMATOZOIDES RECUPERADOS DA CAUDA DO EPIDÍDIMO DE BOVINOS

Amanda Lemes Saraiva. UninCor. amanda.saraiva@alunos.edu.br
Letícia Davanzo de Paula. UninCor. leticia.paula@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A criopreservação de espermatozoides oriundos da cauda do epidídimo bovino configura-se como uma biotecnologia essencial para preservar o material genético de animais de alto valor zootécnico, especialmente em casos de óbito ou inviabilidade da coleta seminal convencional. Justifica-se tal prática pela maturidade dos espermatozoides dessa região, o que permite seu aproveitamento em programas de melhoramento genético e conservação da diversidade bovina, com impacto econômico e social relevante. O presente projeto tem como objetivo geral promover a ampliação e o aprofundamento do conhecimento acerca do tema entre discentes, docentes e o público em geral, bem como destacar os principais benefícios decorrentes da aplicação das técnicas biotecnológicas. A metodologia baseou-se em uma revisão de literatura, que contemplou artigos científicos voltados à preservação de gametas epididimários bovinos, com o intuito de analisar as principais técnicas, resultados e desafios envolvidos no processo. Paralelamente, foi aplicado um questionário, por meio da plataforma Google Forms, a discentes e docentes do curso de Medicina Veterinária, bem como a criadores e produtores bovinos, visando avaliar o nível de conhecimento e a percepção desses públicos acerca do assunto. Espera-se consolidar um referencial teórico sólido e ampliar o conhecimento científico sobre a criopreservação de espermatozoides epididimários bovinos, contribuindo para o avanço das biotecnologias reprodutivas e a conservação genética da espécie. Conclui-se que o projeto visa, assim, fortalecer os programas de melhoramento e promover maior sustentabilidade à pecuária.

Palavras-chave: Medicina Veterinária - Reprodução - Criopreservação - Bovinos - Fertilidade de Espermatozoides.

MANEJO REPRODUTIVO EM EQUINOS

Ana Carolina Ferrari Carvalho. UninCor. ana.carolina.ferrari@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

O manejo reprodutivo em equinos é um conjunto de práticas e técnicas voltadas para otimizar a reprodução dos cavalos, garantindo maior eficiência produtiva e qualidade genética. Envolve o conhecimento do ciclo estral das éguas, o uso de biotecnologia reprodutiva, controle sanitário e o acompanhamento veterinário constante. O manejo reprodutivo adequado permite reduzir custos, evitar perdas gestacionais, aumentar a taxa de natalidade e selecionar animais com melhor desempenho. Com objetivo de implementar e compreender práticas adequadas de manejo reprodutivo em equinos, visando aumentar a eficiência reprodutiva, melhorar a qualidade reprodutiva, melhorar a qualidade genética dos rebanhos e promover a saúde e o bem-estar dos animais. Também se busca aprimorar o desempenho reprodutivo das éguas e otimizar o uso de biotecnologias, resultando em animais mais saudáveis e com melhores características zootécnicas. O manejo reprodutivo em equinos é uma ferramenta essencial para o sucesso da criação e melhoramento genético da espécie. A aplicação de técnicas adequadas, associadas ao acompanhamento veterinário e à gestão eficiente, garante melhores resultados produtivos e reprodutivos. Assim, o manejo reprodutivo em equinos é fundamental para o desenvolvimento sustentável e o sucesso da criação, garantindo a produção de animais saudáveis, férteis e geneticamente superiores.

Palavras-chave: manejo reprodutivo; equinos; reprodução; genética; biotecnologia.

DOENÇAS DERMATOLÓGICAS EM ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA: principais fatores de propagação de doenças dermatológicas

Isabele Soares Costa. UninCor. isabele.costa@aluno.unincor.edu.br

Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Animais abandonados ou sem tutor vivem expostos a uma série de fatores predisponentes, como parasitos externos, desnutrição, contato constante com outros animais infectados, ambientes insalubres e ausência completa de cuidados sanitários, resultando em maior vulnerabilidade ao desenvolvimento e disseminação de dermatopatias de diferentes naturezas, incluindo parasitárias, alérgicas, inflamatórias e infecciosas. Com isso a realização do estudo racionaliza-se pela elevada incidência de doenças dermatológicas em animais de rua e pelo impacto que essas enfermidades exercem sobre a saúde pública, o bem-estar animal e o controle populacional. Compreender os fatores de propagação permite desenvolver intervenções mais eficazes, orientar a comunidade e subsidiar ações extensionistas alinhadas às demandas locais. A pesquisa tem como propósito ampliar o conhecimento sobre os principais fatores associados à propagação das doenças dermatológicas em animais de rua, bem como apresentar medidas viáveis de intervenção e conscientização. Espera-se identificar os fatores que mais contribuem para a disseminação dessas doenças, sensibilizar a comunidade e disponibilizar material educativo acessível. O projeto visa fortalecer estratégias de prevenção, promover saúde única e contribuir para melhores condições de vida dos animais em situação de rua.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Cães e gatos; doenças dermatológicas; Saúde pública.

PERÍODO DE TRANSIÇÃO DE VACAS LEITEIRAS

João Gabriel Silva Carlos. UninCor. joao.gabriel.silva@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.sousa@unincor.edu.br

O período de transição das vacas leiteiras, que vai das três semanas antes até as três semanas após o parto, é uma fase de grandes mudanças metabólicas e nutricionais. Nesse momento, o uso da dieta aniônica tem papel importante na prevenção de distúrbios como a hipocalcemia, garantindo melhor saúde e produtividade. Este trabalho busca destacar a importância desse manejo nutricional no desempenho das vacas leiteiras. A justificativa aborda o período de transição, que compreende as três semanas antes e as três semanas após o parto, é considerado o estágio de maior importância no ciclo produtivo das vacas leiteiras, pois é o momento em que se define o sucesso da nova lactação e a rentabilidade do animal. É um período marcado por intensas mudanças fisiológicas, hormonais, nutricionais e metabólicas, que expõem a vaca leiteira a um alto risco de distúrbios de saúde, como a cetose e a principal delas, a hipocalcemia. O manejo nutricional é a chave para a prevenção. A estratégia mais eficiente é a utilização da Dieta Aniônica no pré-parto, que reduz o Balanço Cátion-Aniônico da Dieta (DCAD), promovendo uma leve acidose metabólica que otimiza a absorção e mobilização de cálcio antes do parto, prevenindo a temida febre do leite e desordens secundárias. O objetivo geral desse trabalho é analisar o impacto da adoção do manejo nutricional focado na Dieta Aniônica (DCAD negativo) no período de transição de vacas leiteiras e desenvolver um Produto Técnico Tecnológico (PTT) para aprimorar a prevenção de distúrbios puerperais. Conclui – se que esse estudo mostrou que a dieta aniônica é essencial para reduzir problemas metabólicos no período de transição, melhorando a saúde e o desempenho das vacas. Além de reforçar o aprendizado acadêmico, o projeto contribui para o avanço técnico dos produtores e para a sustentabilidade da pecuária leiteira.

Palavras-chave: Nutrição; Período de transição; Vacas leiteiras; Distúrbios metabólicos; Dieta aniônica.

SHUNT PORTOSSISTÊMICO: a toxidade patológica do sangue

Laura Fássio Mafra. UninCor. laura.fassio@unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

O shunt portossistêmico (SPS) é uma anomalia vascular de grande relevância na medicina veterinária, caracterizada pelo desvio do sangue portal para a circulação sistêmica e pela consequente incapacidade do fígado de metabolizar adequadamente toxinas, o que justifica o interesse crescente em aprofundar o conhecimento sobre sua fisiopatologia, diagnóstico e manejo clínico-cirúrgico. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo geral compreender os principais aspectos relacionados ao SPS em pequenos animais, suas implicações metabólicas e neurológicas e as estratégias terapêuticas mais utilizadas na rotina veterinária. Para isso, adotou-se como metodologia um levantamento de dados realizado por meio de um questionário elaborado no Google Forms, direcionado a estudantes e profissionais da Medicina Veterinária, a fim de identificar o nível de conhecimento, condutas mais empregadas e dificuldades enfrentadas no diagnóstico e tratamento da afecção. As informações coletadas foram analisadas qualitativamente e quantitativamente, permitindo observar padrões de respostas e relacioná-los ao embasamento teórico disponível na literatura. Esses resultados subsidiaram o desenvolvimento de um produto técnico, estruturado para facilitar a compreensão e a aplicação prática das principais recomendações clínicas. Os achados obtidos reforçaram a importância da caracterização anatômica dos SPS — congênitos intra ou extra-hepáticos ou adquiridos — utilizando exames laboratoriais e métodos avançados de imagem, como ultrassonografia Doppler e tomografia contrastada, bem como da estabilização pré-operatória baseada em restrição proteica, lactulose e antibióticos intestinais. Conclui-se que a educação continuada e a difusão de informações técnicas de fácil acesso são fundamentais para aprimorar o diagnóstico precoce e o manejo adequado dessa condição, favorecendo melhores desfechos clínicos e maior qualidade de vida dos animais acometidos.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Animais de Pequeno Porte. Cães e Gatos. Shunt Portossistêmico.

ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA: um desafio socioambiental, zoonótico e de controle populacional

Maria Eduarda Dias Alves. UninCor. maria.dias@aluno.uninncor.edu.br

Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Prof. Fausto Ribeiro Fonseca. UninCor. prof.fausto.fonseca@unincor.edu.br

Anna Jullia Barra Da Silva. UninCor. anna.silva@aluno.unincor.edu.br

Marcos Alexandre da Silva Mendes. UninCor. marcos.mendes@aluno.unincor.edu.br

A falta da castração ocasiona consequências como superpopulação de animais de rua, patologias que podem ocasionar sequelas permanentes aos animais domésticos e animais de rua e problemas socioambientais. A castração é um tema de ampla “pertinência” e busca evidenciar a importância dessa técnica, que visa à proteção não apenas dos animais, mas também de seus tutores e das pessoas em contato com eles. Foram conduzidos estudos com base na literatura especializada, contemplando tanto aspectos gerais quanto específicos do tema. Em seguida, realizou-se um levantamento de dados sociais junto ao público-alvo por meio de um formulário online (Google Forms). Os dados coletados foram analisados com o objetivo de compreender o nível de conhecimento dos participantes sobre questões relevantes para as áreas socioambiental, zoonótica e de controle populacional. Ao longo do mês de junho deste ano, o projeto atingiu sua fase de culminância com a participação de docentes e discentes do curso de Medicina Veterinária da Unincor, no município de Três Corações (MG). Além dos membros internos da instituição, o projeto envolveu médicos veterinários e o público externo, ampliando o alcance e a diversidade das respostas. A metodologia adotada consistiu na aplicação de um questionário composto por doze perguntas de múltipla escolha (sim/não), com o propósito de avaliar o grau de compreensão dos participantes sobre os temas abordados. Ao final do processo, os resultados obtidos foram considerados satisfatórios, demonstrando o interesse e o engajamento dos respondentes. Para facilitar a visualização e a interpretação dos dados, os resultados foram sintetizados em gráficos, permitindo uma análise comparativa das respostas segundo as diferentes categorias de participantes. Essa abordagem possibilitou identificar, de maneira clara e objetiva, o nível de conhecimento em cada uma das áreas investigadas, contribuindo para o aprimoramento das ações educativas e de conscientização propostas pelo projeto.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Castração. Animais de Porte Pequeno. Políticas Públicas.

REPRODUÇÃO DE BOVINO DE CORTE: biotecnologias e manejo

Paulo Bruno Da Fonseca Hermida. UninCor. paulo.hermida@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A reprodução de gado de corte tem papel essencial no agronegócio brasileiro, unindo o conhecimento técnico da medicina veterinária a práticas modernas de melhoramento genético e biotecnologias reprodutivas, como a inseminação artificial e a fertilização in vitro. Essas ferramentas têm contribuído para aumentar a produtividade e melhorar a qualidade genética dos rebanhos, aproximando a pesquisa científica das necessidades reais do campo. No entanto, é de importância que essas tecnologias também sejam acessíveis aos pequenos produtores, garantindo que a pecuária nacional se desenvolva de forma sustentável e competitiva. Muitos criadores ainda enfrentam dificuldades na reprodução do gado por falta de acesso a informações atualizadas e acompanhamento técnico. Isso causa falhas no manejo reprodutivo, reduzindo a eficiência e comprometendo a renda de propriedades rurais. Diante desse cenário, o projeto busca capacitar esses produtores, oferecendo suporte técnico e atividades de extensão que levem o conhecimento científico de forma prática e acessível, fortalecendo a sustentabilidade e a economia de propriedades rurais. A reprodução do gado de corte, incentivando o uso de práticas eficientes e o melhoramento genético. Para isso, foram coletados dados sobre as dificuldades locais por meio de um levantamento de campo realizado através de pequenas visitas às propriedades, sem prioridade de escolha, buscando compreender de forma geral as condições reprodutivas e o manejo adotado pelos produtores. Com base nessas informações, foi elaborado um manual ilustrado e de fácil compreensão, abordando temas como inseminação, monitorando dias da prenhez até os 14 dias de nascido do animal, monitoramento do ciclo estral, manejo sanitário e diagnóstico reprodutivo. atendimentos técnicos para facilitar o aprendizado e a aplicação das técnicas no cotidiano. Com isso, melhorar a organização do manejo, corrigir falhas reprodutivas, aumentar as taxas de concepção e natalidade e preparar os produtores para identificar e resolver problemas. Dessa forma, o projeto contribui para uma pecuária mais eficiente, sustentável e rentável, aproximando a ciência da prática rural e fortalecendo o futuro da produção de gado de corte no Brasil.

Palavras-chave: Reprodução de gado de corte; Melhoramento animal; Tecnologias da reprodução; Eficiência e manejo; Pequenos produtores.

OTITE EM CÃES

Maria Luiza Nunes Bemfica. UninCor. mnunesbemfica@gmail.com

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Felipe Ribeiro Alves. UninCor.

Anderson de Souza Martins Ribeiro. UninCor. s91450432@gmail.com

A otite é uma das principais doenças causadas nos animais na área da Medicina Veterinária, afetando o ouvido e pode ocorrer em diferentes partes da orelha como, parte externa, parte interna e parte média. A introdução desse projeto destaca a importância de conhecer mais sobre a doença, para realizar um tratamento com maior garantia de bem-estar aos animais. O trabalho tem como objetivo geral conscientizar a comunidade atual sobre a otite em cães, que é um tema muito essencial para prevenir uma doença, promover diagnósticos precoces, garantir tratamentos eficazes e melhorar a qualidade de vida dos animais. Fazer um projeto voltado a conhecer os sintomas da Otite em cães assim como possibilidades atuais de tratamento e prevenção. Nesse contexto, a metodologia utilizada para este projeto consiste em pesquisas bibliográficas com estudos de literatura especializada em aspectos gerais e específicos sobre a otite nos cães. Complementarmente, será realizado um levantamento de dados sociais junto ao público-alvo da Medicina Veterinária, por meio de formulário Google Forms, para identificar o nível de conhecimento e a prática das técnicas abordadas. A análise dos dados será feita de modo quantitativo e qualitativo, permitindo correlacionar o conhecimento técnico com a realidade dos tratamentos e diagnóstico da doença. Desde então, será desenvolvido um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) informacional, no formato de cartilha ilustrada, contendo as orientações e protocolos sobre tratamentos voltados para a otite nos cachorros. É esperado que o projeto atinja as principais condutas utilizadas pelos profissionais da área, destacando a importância de conhecer e saber como prevenir a doença, além de melhorar os tratamentos e diagnósticos que proporcionam uma qualidade de vida melhor para os cães. Portanto, essa educação não apenas beneficia os cães, como também fortalece o vínculo entre humanos e animais no dia a dia por proteger também as pessoas que convivem com os bichos de estimação.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Animais de Pequeno Porte; Cães; Processos Infecciosos e Inflamatórios; Otite.

TREINAMENTO PARA PROVAS DE MARCHA DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Gustavo Lima Modesto. UninCor. lm04gustavo@gmail.com
Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A raça Mangalarga Marchador é um importante símbolo da cultura equestre brasileira, reconhecida por sua elegância, docilidade e qualidade de marcha. Este projeto busca compreender e validar o funcionamento do treinamento desses cavalos, analisando como reagem ao exercício, às dietas e à atuação dos treinadores — fatores que influenciam diretamente o desempenho, a saúde e o bem-estar. Além de aprimorar o preparo para competições, o estudo valoriza uma das mais tradicionais expressões da cultura equestre nacional, contribuindo para a profissionalização do manejo, a preservação genética da raça e a adoção de práticas sustentáveis. Assim, beneficia criadores, treinadores, veterinários e entusiastas, fortalecendo a identidade cultural e econômica do país. A metodologia baseia-se em revisão de literatura descritiva e exploratória, sustentada em obras científicas da Medicina Veterinária, com foco em boas práticas de manejo e comportamento animal. Será aplicado um formulário digital a profissionais e estudantes da área para identificar o nível de conhecimento e aplicação das técnicas abordadas. A análise será qualitativa e quantitativa, relacionando teoria e prática. Como produto técnico, será elaborada uma cartilha ilustrada com orientações sobre o treinamento de marchadores. Espera-se compreender o comportamento, o desempenho e o preparo dos animais, destacando que o sucesso nas competições depende de manejo técnico, controle fisiológico e uma relação harmoniosa entre cavalo e treinador.

Palavras-chave: Marchador; Treinamento; Comportamento; bem-estar; Veterinária

ONCOLOGIA VETERINÁRIA EM CÃES E GATOS

Ana Clara Carvalho Furtado. UninCor. anaclaracarvalho057@gmail.com

Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A oncologia veterinária tem se destacado como uma área fundamental na medicina de pequenos animais devido ao aumento expressivo no diagnóstico de neoplasias em cães e gatos. Essas doenças impactam diretamente a saúde e o bem-estar dos animais, exigindo do médico-veterinário conhecimento aprofundado sobre diagnóstico precoce, terapias disponíveis e estratégias eficazes de orientação aos tutores. A ampla diversidade de tumores encontrados na rotina clínica reforça a importância de estudos que abordem características clínicas, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas atualizadas, contribuindo tanto para a formação acadêmica quanto para a melhoria da prática profissional. Nesse contexto, compreender a realidade dos casos atendidos em clínicas veterinárias e a percepção dos profissionais torna-se essencial para o desenvolvimento de estratégias preventivas e para uma comunicação mais eficiente entre veterinários e tutores. O presente trabalho teve como objetivo reconhecer e compreender os principais tipos de neoplasias que acometem cães e gatos, além de elaborar uma cartilha informativa voltada para tutores e profissionais, promover educação em saúde, incentivar o diagnóstico precoce e analisar dados obtidos em levantamentos realizados em clínicas veterinárias e entre médicos veterinários atuantes na área. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão de literatura especializada, levantamento de dados sociais, aplicação de um questionário contendo 13 perguntas e coleta de relatos clínicos em cinco clínicas da cidade de Três Corações. A análise descritiva dos dados permitiu identificar padrões, desafios diagnósticos e diferentes abordagens terapêuticas adotadas pelos profissionais. Foram registrados 15 casos distintos de neoplasias, cada um representando 6,7% do total, incluindo carcinoma mamário, linfoma, mastocitoma, osteossarcoma, melanoma, carcinoma cutâneo e hemangiossarcoma. Conclui-se que a diversidade tumoral presente na rotina clínica reforça a importância do diagnóstico precoce, da capacitação profissional contínua e da educação dos tutores, sendo a cartilha elaborada uma ferramenta importante para disseminar conhecimento e promover a saúde animal.

Palavras-chave: oncologia; tumores; cães; gatos; diagnóstico.

CONTROLE ESTRATÉGICO DO *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* E IMPACTOS NA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Caroline Silva Inácio. UninCor. caroline.inacio@aluno.unincor.edu.br
Profa. PhD Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br
Prof. Camillo Canella Filho. UninCor. coordenacao.medvet@unincor.edu.br

A pecuária bovina brasileira enfrenta sérios prejuízos econômicos devido à infestação pelo carrapato-do-boi (*Rhipicephalus (Boophilus) microplus*), vetor biológico da Tristeza Parasitária Bovina (TPB), enfermidade causada pelos agentes *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e *Anaplasma marginale*. O parasitismo compromete o bem-estar animal, reduz a produção de carne e leite e eleva os custos com tratamentos e mortalidade. Este estudo teve como objetivo desenvolver um material técnico-didático sobre o controle estratégico do *R. (B.) microplus* e suas implicações na TPB, direcionado a discentes, docentes e profissionais da Medicina Veterinária. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica especializada, análise de publicações científicas e elaboração de uma cartilha informativa abordando o ciclo biológico do carrapato, principais doenças transmitidas, métodos de diagnóstico, tratamento e manejo racional. Os resultados indicam que o controle estratégico, aliado ao conhecimento do ciclo do parasita e às condições climáticas regionais, é essencial para reduzir infestações, manter a estabilidade enzoótica e prevenir surtos clínicos. Além disso, a rotação de princípios ativos, o monitoramento de resistência e o acompanhamento técnico-veterinário contribuem para o controle sustentável e a prevenção da TPB. Conclui-se que a adoção de práticas integradas e baseadas em evidências científicas é fundamental para a valorização da sanidade animal, promovendo a produtividade e a sustentabilidade da bovinocultura nacional.

Palavras-chave: *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*; Medicina Veterinária; Bovinos; Carrapaticida; Tristeza Parasitária Bovina.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL BOVINA

Jean Souza Reis. UninCor. jean.reis@aluno.unincor.edu.br
Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A inseminação artificial (IA) em bovinos representa uma das biotécnicas reprodutivas mais relevantes para o aprimoramento genético e produtivo dos rebanhos leiteiros e de corte. Por meio dessa técnica, é possível utilizar sêmen de touros geneticamente superiores, promovendo maior progresso genético sem a necessidade de mantê-los fisicamente na propriedade. Além disso, a IA favorece o controle sanitário ao reduzir a transmissão de doenças reprodutivas, tornando o manejo mais seguro e eficiente. Diante da expansão do agronegócio e da crescente demanda por produtividade, torna-se essencial que estudantes e profissionais da Medicina Veterinária compreendam a importância, os princípios e a correta aplicação dessa biotécnica. O presente estudo tem como objetivo geral evidenciar a inseminação artificial como ferramenta indispensável para o melhoramento genético e o aumento da eficiência produtiva de rebanhos bovinos. Entre os objetivos específicos, busca-se analisar literatura especializada acerca dos fundamentos da técnica, compreender as etapas necessárias para sua execução adequada, levantar dados sociais sobre o nível de conhecimento do público-alvo, analisar estatisticamente essas informações e, por fim, desenvolver um Produto Técnico Tecnológico informacional acessível a estudantes, docentes e produtores rurais. A metodologia adotada envolve revisão de literatura, elaboração de fichamentos e resenhas críticas, aplicação de questionários via Google Forms, análise estatística dos dados coletados e desenvolvimento de um material digital informativo. Todas as atividades seguirão o cronograma estabelecido pelo Projeto Integrador. Espera-se, como resultados, identificar o nível de conhecimento dos participantes sobre a inseminação artificial e reunir informações que subsidiem a elaboração de um material claro, objetivo e aplicável ao contexto acadêmico e produtivo. Conclui-se que o projeto contribuirá significativamente para ampliar o entendimento sobre a técnica, reforçar a formação técnica dos envolvidos e promover a difusão de práticas modernas e eficientes na bovinocultura.

Palavras-chave: Inseminação Artificial Bovina; cartilha digital; informativo online.

DOMA RACIONAL EM EQUINOS

Lohana Souza Giongo. UninCor. lohanasouzag122@gmail.com
Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A doma racional em equinos destaca-se como uma abordagem moderna e humanizada, fundamentada no respeito ao comportamento natural do cavalo e na construção de uma relação baseada na confiança, na comunicação clara e na redução do estresse durante o manejo. Essa técnica surge como alternativa às práticas tradicionais, muitas vezes coercitivas, contribuindo diretamente para o bem-estar animal e para a segurança tanto do cavalo quanto do treinador. Sua aplicação tem ganhado espaço no meio acadêmico e entre profissionais que buscam métodos mais éticos, eficazes e alinhados aos princípios da ciência do comportamento. O presente estudo teve como objetivos reconhecer a importância da doma racional no manejo equino; identificar os benefícios proporcionados pelo método quando comparado às técnicas convencionais; analisar a percepção do público-alvo sobre o tema; e compreender como práticas humanizadas podem potencializar a relação homem-cavalo, favorecendo resultados mais seguros, eficientes e positivos no treinamento dos animais. A metodologia consistiu em um levantamento de literatura especializada sobre doma racional e comportamento equino, seguido da aplicação de um questionário via Google Forms direcionado a discentes, docentes, tutores de equinos e demais interessados. As respostas coletadas foram organizadas, tabuladas e analisadas com o objetivo de identificar o nível de conhecimento do público, seu interesse pela técnica e a percepção sobre seus benefícios. Os dados foram posteriormente associados aos conceitos teóricos para subsidiar a elaboração das conclusões. Os resultados demonstraram elevado interesse dos participantes pela doma racional, que reconheceram benefícios como a redução do estresse, maior segurança no manejo, comunicação mais efetiva entre humano e cavalo e aumento da confiança do animal. A análise reforça que grande parte do público considera que métodos humanizados contribuem significativamente para o bem-estar e para um processo de treinamento mais eficiente e menos invasivo. Conclui-se que a doma racional representa uma metodologia ética e eficaz para o treinamento equino, promovendo bem-estar, segurança e colaboração entre cavalo e treinador. A percepção positiva do público e os dados coletados confirmam que técnicas humanizadas têm grande potencial para transformar práticas tradicionais, incentivando a adoção de métodos que priorizem o respeito, a comunicação e a compreensão do comportamento animal.

Palavras-chave: doma racional; equinos; manejo humanizado; bem-estar animal; treinamento.

ASPIRAÇÃO FOLICULAR: produção *in vitro* de embriões e uso da ultrassonografia doppler na avaliação funcional do corpo lúteo em bovinos

Marisa Gabriela de Macedo. UninCor. marisa.macedo@aluno.unincor.edu.br

Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A reprodução bovina tem avançado com o uso de biotecnologias que aumentam a eficiência reprodutiva e o ganho genético dos rebanhos. Entre as principais técnicas destacam-se a Aspiração Folicular (OPU) e a Produção In Vitro de Embriões (PIVE), que possibilitam a multiplicação de animais de alto valor genético em menor tempo, otimizando o desempenho produtivo. A ultrassonografia Doppler também se apresenta como ferramenta essencial, permitindo avaliar o corpo lúteo por meio do fluxo sanguíneo, auxiliando na seleção de receptoras e no monitoramento dos protocolos hormonais. A integração dessas tecnologias tem tornado o manejo reprodutivo mais preciso e eficiente, exigindo profissionais capacitados e equipamentos adequados para garantir bons resultados. O objetivo geral desta cartilha é apresentar, de forma técnica e didática, os principais conceitos e aplicações práticas relacionados à OPU, à PIVE e à ultrassonografia Doppler na avaliação funcional do corpo lúteo em bovinos. Busca ainda contribuir para a formação acadêmica e o aprimoramento profissional de estudantes e técnicos da área, além de conscientizar produtores rurais sobre a importância do uso dessas biotecnologias para melhorar a eficiência reprodutiva e o potencial genético dos rebanhos. A metodologia utilizada baseou-se em uma pesquisa descritiva e exploratória, construída a partir de revisão de literatura científica e técnica, e aplicação de um questionário online (Google Forms) direcionado a pessoas ligadas à bovinocultura, discentes e docentes do curso de Medicina Veterinária para avaliar o conhecimento sobre as biotecnologias abordadas. Como conclusão, constatou-se que, apesar da relevância das biotecnologias reprodutivas como OPU, PIVE e ultrassonografia Doppler, ainda há pouco conhecimento entre produtores e alguns profissionais. No entanto, o interesse em aprender mais é evidente, reforçando a importância de materiais educativos e capacitação técnica. Dessa forma, esta cartilha busca facilitar o acesso à informação e contribuir para o desenvolvimento da reprodução bovina moderna.

Palavras-chave: Bovinos. Reprodução. Aspiração folicular. Viabilidade oocitária. Desenvolvimento Embrionário. Ultrassonografia Doppler.

ISOERITRÓLISE NEONATAL EQUINA

Victória Aparecida Campos Ribeiro. UninCor. victoria.araao@aluno.unincor.edu.br
Jocyare Cristina de Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A Isoeritrólise Neonatal Equina (INE) é uma enfermidade na qual acomete equinos neonatos, caracterizada pela destruição imunomediada das hemácias do potro, o que pode suscitar em graves complicações, levando o animal a óbito. O atual trabalho, justifica-se visando explorar estudos que demonstram a suma importância de identificar incompatibilidade de cruzamento através de tipagem sanguínea o quanto antes para evitar maiores complexidades e perdas á tropa. O objetivo geral consiste em propagar maiores informações sobre a identificação e conduta para a condição que acomete os potros e possui visibilidade irrisória entre muitos criadores de equídeos. A metodologia empregada fundamentou-se em uma revisão de literatura descritiva e exploratória, recorrendo a livros e artigos científicos recentes na área de Medicina Veterinária, com ênfase em neonatologia e imunologia. Ademais, foi direcionado um questionário a profissionais, criadores e estudantes de Medicina Veterinária via Google Forms, com o objetivo de avaliar o grau de conhecimento sobre a doença. A análise dos dados foi realizada de forma quantitativa e qualitativa, o que possibilitou relacionar o conhecimento teórico com a prática vivida a campo. Como Produto-Técnico Tecnológico(PTT), foi criada uma cartilha com orientações sobre como identificar os sinais da enfermidade, fazer o diagnóstico, prevenir e manejar a condição da INE. Visando orientar de forma didática sobre a importância de identificar a afecção, quais medidas a serem tomadas, afim reduzir a mortalidade neonatal. Conclui-se que o conhecimento sobre a Isoeritrólise Neonatal Equina é fundamental para garantir o sucesso na equinocultura, manter os criatórios sustentáveis e valorizar a medicina preventiva em cavalos.

Palavras-chave: Equídeos; Incompatibilidade; Hemácias; Identificação; Prevenção.

O USO DE SÊMEN CONGELADO NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE EQUINOS

André Luiz Gomes Ferreira. UninCor. andre.ferreira@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A Inseminação Artificial com o uso do sêmen congelado tem uma importância muito grande para os criadores de equinos do Brasil facilitando o manejo, mas assim como em outras técnicas de atuação com equinos, especificamente, a do sêmen congelado requer um cuidado e um profissionalismo mais avançado. Para se obter taxas e resultados significativos o grau de profissionalismo dos médicos veterinários que atuam nessa área precisa ter cada vez mais fundamentação teórica atrelada à prática, e, acreditamos que, por meio dessa pesquisa, trataremos os métodos e procedimentos que foram comprovadamente eficazes e que, portanto, trouxeram grandes resultados aos criadores. O objetivo geral é abordar técnicas de utilização correta, da manipulação do sêmen congelado e de protocolos hormonais, apresentando métodos, desafios e soluções para se obter resultados satisfatórios aos criadores de cavalos que utilizam a reprodução em suas propriedades. A metodologia baseia-se em revisão de literatura de caráter descritivo e exploratório, sustentada em obras técnico-científicas atualizadas da área de Medicina Veterinária, com foco em boas práticas de manejo, sanidade e bem estar animal. Para complementar será realizado um levantamento de dados sociais junto ao público-alvo, composto por profissionais e estudantes de Medicina Veterinária, por meio de Formulário Google Forms para identificar o nível de conhecimento e a aplicação prática das técnicas abordadas. Os resultados esperados são da quantidade de potros nascidos nas propriedades, das éguas bem sincronizadas para receber embriões e pelas taxas de concepções ao longo da estação, uma vez que quanto maior o número de éguas prenhas, significa que melhor foi o trabalho realizado pelos Médicos Veterinários.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Animais de Grande Porte; Equinos Mangalarga Marchador; Inseminação Artificial; Sêmen Congelado.

CARDIOMEGALIA CONGÊNITA DECORRENTE DE ESTENOSE DA VEIA PULMONAR

Ana Beatriz de Oliveira Salles. UninCor. ana.salles@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Cristina de Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A estenose pulmonar, é uma doença congênita, caracterizada pela obstrução dinâmica ou fixa do ventrículo direito, uma das cardiopatias mais comuns em cães. Essa condição, leva à sobrecarga da pressão do ventrículo direito, apresentando intolerância a exercícios físicos, inapetência e tosse frequente. A forma mais comum de apresentação é a estenose pulmonar valvar. Raças como a do Buldogue Inglês, apresenta predisposição a anomalia e sem sinais clínicos evidentes. A descrição do relato de uma cadela Buldogue Inglês, com estenose pulmonar tipo A, tem como por objetivo demonstrar os fatos ocorridos ao decorrer do acompanhamento. Paciente da raça Buldogue Inglês, de 10 anos de idade, pesando 23,2 kg, fêmea, na clínica veterinária CMIVet (Centro Médico Intensivo Veterinário), em Três Corações – MG, no mês de junho de 2025, com queixas de cansaço frequente, tosse e inapetência. O exame físico revelou um sopro cardíaco na ausculta. Foram realizados exames complementares, incluindo hemograma, radiografia torácica, eletrocardiograma e ecocardiograma Doppler. O diagnóstico da estenose pulmonar foi confirmado pelo ecocardiograma, mostrando uma estenose pulmonar do Tipo A. O tratamento consistiu em manejo clínico medicamentoso e acompanhamento na internação, diário. A paciente não apresentou melhora, devido a evolução da doença e insuficiência cardíaca. Foi realizada a sondagem nasogástrica, para alimentação e ingestão hídrica. Diante o quadro exposto ao tutor, onde não houve melhora e ocorreu evolução da doença decidiu-se, por questão de qualidade vida que seria feita, a realização de eutanásia. Posteriormente foi feita a necropsia, confirmando cardiopatia e insuficiência renal.

Palavras-chave: Cardiopatia Congênita; Ecocardiograma; Sopro cardíaco; Buldogue Inglês

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL BOVINA

Jean Souza Reis. UninCor. jean.reis@aluno.unincor.edu.br
Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A inseminação artificial (IA) em bovinos representa uma das biotécnicas reprodutivas mais relevantes para o aprimoramento genético e produtivo dos rebanhos leiteiros e de corte. Por meio dessa técnica, é possível utilizar sêmen de touros geneticamente superiores, promovendo maior progresso genético sem a necessidade de mantê-los fisicamente na propriedade. Além disso, a IA favorece o controle sanitário ao reduzir a transmissão de doenças reprodutivas, tornando o manejo mais seguro e eficiente. Diante da expansão do agronegócio e da crescente demanda por produtividade, torna-se essencial que estudantes e profissionais da Medicina Veterinária compreendam a importância, os princípios e a correta aplicação dessa biotécnica. O presente estudo tem como objetivo geral evidenciar a inseminação artificial como ferramenta indispensável para o melhoramento genético e o aumento da eficiência produtiva de rebanhos bovinos. Entre os objetivos específicos, busca-se analisar literatura especializada acerca dos fundamentos da técnica, compreender as etapas necessárias para sua execução adequada, levantar dados sociais sobre o nível de conhecimento do público-alvo, analisar estatisticamente essas informações e, por fim, desenvolver um Produto Técnico Tecnológico informacional acessível a estudantes, docentes e produtores rurais. A metodologia adotada envolve revisão de literatura, elaboração de fichamentos e resenhas críticas, aplicação de questionários via Google Forms, análise estatística dos dados coletados e desenvolvimento de um material digital informativo. Todas as atividades seguirão o cronograma estabelecido pelo Projeto Integrador. Espera-se, como resultados, identificar o nível de conhecimento dos participantes sobre a inseminação artificial e reunir informações que subsidiem a elaboração de um material claro, objetivo e aplicável ao contexto acadêmico e produtivo. Conclui-se que o projeto contribuirá significativamente para ampliar o entendimento sobre a técnica, reforçar a formação técnica dos envolvidos e promover a difusão de práticas modernas e eficientes na bovinocultura.

Palavras-chave: Inseminação Artificial Bovina; cartilha digital; informativo online.

MANEJO CAT FRIENDLY

Gabriela Fonseca Borges. UninCor. gabriela.borges@unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Felipe Alves Ribeiro. UninCor. prof.felipe.alves@unincor.edu.br

O manejo cat friendly é uma abordagem voltada para o bem-estar dos gatos durante sua permanência em ambientes clínicos, hospitalares ou domiciliares. Baseia-se na compreensão do comportamento felino e na adoção de práticas que minimizem o estresse, o medo e a dor, promovendo uma experiência mais positiva tanto para o animal quanto para o tutor e a equipe envolvida. O objetivo geral é informar os procedimentos que serão utilizados pelos tutores ou veterinários a fim de facilitar e melhorar o bem-estar dos gatos em atendimentos clínicos. A metodologia se baseia na revisão de literatura com foco em manejo Cat Friendly, realizado um levantamento de dados sociais junto com o público –alvo – por meio de formulário Google Forms, para identificar o conhecimento e o interesse do manejo Cat Friendly. A partir disso, será desenvolvido um produto Técnico-Tecnológico (PTT) instrucional, ao formato de cartilha, contendo informações com o principal objetivo de educar e orientar profissionais, tutores e alunos de medicina veterinária sobre as práticas que garantam o bem-estar dos gatos em diferentes contextos- especialmente em clínicas veterinárias. Os resultados esperados é demonstrar que o Manejo Cat Friendly é uma ferramenta essencial para promover o bem-estar dos gatos, otimizar o atendimento veterinário e fortalecer a relação entre profissionais, tutores e animais. Conclui-se que o manejo cat friendly é uma abordagem que visa promover o bem-estar físico e emocional dos gatos, reduzindo o estresse e o medo durante o atendimento veterinário e outras situações de manejo.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Animais de Pequeno Porte. Gatos. Manejo amigável.

UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA MEDICINA VETERINÁRIA

Guilherme Ossani Rodrigues. UninCor. guilherme.rodrigues@aluno.unincor.edu.br

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

Felipe Ribeiro Alves. UninCor. prof.felipe.alves@unincor.edu.br

A fitoterapia envolve o uso de plantas medicinais e extratos como alternativa ou complemento às terapias convencionais na medicina veterinária, apresentando propriedades anti-helmínticas, antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes e potencial menor impacto ambiental. Justifica-se este trabalho pois a fitoterapia envolve o uso de plantas medicinais para tratamentos terapêuticos, sendo uma área de estudo de diversos ramos da saúde, na medicina veterinária, pode ser destacada como uma área promissora para pesquisa, já que existe uma crescente demanda por alternativas terapêuticas naturais. O objetivo geral do trabalho é analisar, a partir da literatura e de levantamento social, as aplicações dos fitoterápicos na medicina veterinária e promover materiais informacionais que subsidiem práticas seguras. A metodologia baseia-se em uma revisão de literatura de caráter descritivo e exploratório, sustentada em obras técnico-científica atualizadas da área de Medicina Veterinária, com focos em medicamentos fitoterápicos utilizados na medicina veterinária. Público-alvo composto por discentes e docentes do curso de Medicina Veterinária e público externo. O trabalho também pretende realizar futuramente levantamento de dados por formulário via Google Forms para mapear conhecimentos e práticas; análise estatística descritiva dos dados; desenvolvimento e publicação de um Produto Técnico-Tecnológico informacional; realização de atividades extensionistas práticas para validação e difusão do PTT. Se espera de resultado a sistematização de informações sobre plantas de interesse veterinário; PTT disponível publicamente; capacitação e sensibilização de participantes; subsídios para futuras pesquisas e recomendações de uso seguro. Em síntese espera-se contribuir para a qualificação do uso de fitoterápicos em ambientes veterinários, reduzir práticas de automedicação inadequada e fomentar práticas sustentáveis e baseadas em evidência.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Fitoterapia; Tratamentos alternativos; Conscientização; Sustentabilidade.

ANIMAIS SILVESTRES

Kamylla Vitória Martins Souza. UninCor. kamylla.souza@aluno.unincor.edu.br

Alexandre Tourino. UninCor. alexandre.tourino@unincor.edu.br

Diego Benedito Borges Pereira. UninCor. diegobenedito@icloud.com

Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A conservação dos animais silvestres é um tema de extrema relevância no cenário ambiental atual, principalmente diante dos impactos negativos provocados pelo avanço da urbanização, desmatamento, expansão agropecuária, poluição, mudanças climáticas e tráfico ilegal de fauna. Esses fatores têm contribuído para o declínio populacional de diversas espécies, resultando em desequilíbrio ecológico e perda significativa de biodiversidade. A presença dos animais silvestres é fundamental para a manutenção dos ecossistemas, pois desempenham funções essenciais como dispersão de sementes, polinização, controle populacional, ciclagem de nutrientes e manutenção das cadeias alimentares. Assim, compreender o papel dessas espécies e os riscos que enfrentam torna-se indispensável para o desenvolvimento de estratégias de preservação eficazes. O presente projeto será desenvolvido no Centro Universitário UninCor, campus Três Corações, com participação de docentes, discentes e público externo interessado na temática. A metodologia adotada envolve pesquisa bibliográfica em fontes científicas especializadas, levantamento de dados por meio de formulários digitais via Google Forms, análise estatística das respostas obtidas e desenvolvimento de um Produto Técnico Tecnológico (PTT) com caráter educativo e informativo, voltado à conscientização ambiental e divulgação científica. Além disso, o projeto busca promover a integração entre academia e sociedade, estimulando debates e ações relacionadas à proteção da fauna nativa e manejo sustentável dos recursos naturais. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da consciência ecológica, ampliação do conhecimento sobre legislação ambiental e incentivo à adoção de práticas responsáveis de conservação. Espera-se também contribuir para a formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com a proteção da biodiversidade. Conclui-se que a preservação dos animais silvestres é essencial para a sustentabilidade dos ecossistemas, e que o engajamento social e acadêmico é indispensável para garantir um futuro equilibrado e seguro para as espécies ameaçadas.

Palavras-chave: Conservação; Biodiversidade; Fauna Silvestre; Sustentabilidade; Ecossistema.

CUIDADOS COM BEZERROS RECÉM-NASCIDOS EM REBANHOS LEITEIROS: manejo de neonatos e colostragem

Rayssa ketlyn Garcia da Silva. UninCor. rayssa.silva@unincor.edu.br
Profa. Jocyare Souza. UninCor. prof.jocyare.souza@unincor.edu.br

A criação de bezerras de reposição é um desafio para os produtores, pois exige conciliar manejo prático, adequado ganho de peso e baixas taxas de mortalidade com custos reduzidos. Medidas voltadas à prevenção de distocias, à transferência eficiente de imunidade passiva e à redução da ocorrência de doenças são essenciais para garantir a saúde das bezerras nas fases de cria e recria. Além disso, o manejo nutricional deve favorecer que as novilhas atinjam o primeiro parto por volta dos 24 meses, diminuindo o tempo até ingressarem no rebanho produtivo. Assim, torna-se fundamental compreender os cuidados desde o pré-parto da vaca até os primeiros 30 dias de vida da bezerra, com foco em sanidade, manejo e colostragem. Nas propriedades leiteiras, a criação de bezerros é estratégica, pois esses animais irão substituir vacas improdutivas no futuro. Por isso, cuidados adequados com os neonatos são fundamentais para garantir saúde, boa performance e reduzir morbidade e mortalidade. Boas práticas de manejo nas primeiras semanas de vida e cuidados com a vaca no pré-parto são determinantes para o sucesso do sistema produtivo. A metodologia empregada baseou-se no estudo de literatura especializada e na aplicação de um questionário via Google Forms ao público-alvo, permitindo identificar conhecimentos prévios e dificuldades sobre manejo neonatal. A análise desses dados orientou o desenvolvimento de um Produto Técnico Tecnológico: uma Cartilha Instrucional intitulada “*Cuidados com Bezerros Recém-Nascidos em Rebanhos Leiteiros*”, com recomendações práticas e embasadas cientificamente. A cartilha foi divulgada por meio de ações extensionistas para ampliar seu alcance educativo. Os resultados demonstraram excelente aceitação do material, evidenciando interesse dos participantes pelo tema. Conclui-se que cuidados adequados no pré-parto e no primeiro mês de vida das bezerras são essenciais para reduzir perdas, melhorar a sanidade e aumentar a produtividade futura dos animais, reforçando a importância da extensão rural e da adoção de boas práticas no manejo de bezerras de reposição.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Grande Porte. Bovino Leiteiro. Neonatologia. Manejo e Colostragem.